



Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento
AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. | 2020

ÍNDICE

A. PRINCIPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS	5
I. INTRODUÇÃO	5
2. A EMPRESA.....	6
2.1 MISSÃO.....	6
2.2 VISÃO.....	6
2.3 ATIVIDADE E POLÍTICAS	6
2.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO	7
3. SUMÁRIO EXECUTIVO	9
4. PRESSUPOSTOS MARCROECONÓMICOS	12
B. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO	13
I. PLANO DE INVESTIMENTO ANUAL E PLURIANUAL.....	13
I.1. Investimento	13
I.2. Desagregação e Calendarização do Investimento	15
I.3. Cobertura Financeira dos Investimentos (EVEF).....	19
I.4. Identificação dos Novos Investimentos cujo montante total seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10 % do Orçamento da empresa para o ano de 2020 ⁽¹⁾ . 22	
I.5. Memória descritiva dos Novos Investimentos, Plano Financeiro Plurianual, Objetivos a atingir e Indicadores Financeiros e Operacionais.....	23
I.6. Variação do Endividamento.....	25
I.7. Priorização dos Investimentos.....	27
I.8. Financiamento do Investimento.....	30
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020	31
2.1 BALANÇO PREVISIONAL	31
2.1.1 EFEITO DA IFRS 16 (LOCAÇÕES)	33
2.1.2 BALANÇO PREVISIONAL 2020 POR TRIMESTRES.....	34
2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	36
2.2.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2020 POR TRIMESTRES	40

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL.....	41
2.3.1 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2020 POR TRIMESTRES.....	43
3. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SEE.....	46
3.1 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	46
3.2 ESTRATÉGIAS DE MAXIMIZAÇÃO DAS RECEITAS MERCANTIS.....	47
3.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E PAGAMENTOS EM ATRASO	48
3.4 MINIMIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA DOS ENCARGOS FINANCEIROS.....	49
3.5 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS	49
3.5.1 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS AJUSTADO.....	52
3.6 NOTAS SOBRE AS RÚBRICAS DO PRC	55
3.6.1 CUSTO DAS VENDAS.....	55
3.6.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	56
3.6.3 DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTO E ENCARGOS COM VIATURAS.....	58
3.6.4 CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA	58
3.6.5 VOLUME DE NEGÓCIOS	59
3.6.6 FROTA AUTOMÓVEL	61
3.6.6.1 AQUISIÇÃO OU LOAÇÃO DE VEÍCULOS.....	61
4. RECURSOS HUMANOS.....	62
4.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS E EFETIVO DE RH	62
4.1.1 AUMENTO DO NÚMERO TOTAL DE RECURSOS HUMANOS.....	64
4.1.2 CONTRATAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES	68
4.1.3 CONVERSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO EM CONTRATOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO	68
4.2 ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES	69
4.3 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	69
5. ESFORÇO PÚBLICO DE FINANCIAMENTO	70
6. CONCLUSÕES	71

A. PRINCIPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS

I. INTRODUÇÃO

A região do Alentejo, em particular o Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alentejo Central, é reconhecidamente uma região com graves carências de abastecimento de água para consumo humano em termos de qualidade e quantidade, situação que se tem vindo a agravar pela continuidade de Seca que se vive na região, em particular na zona mais a sul do Sistema, nos concelhos de Castro Verde, Mértola, Almodôvar, Ourique e Odemira, originado pela escassez dos recursos de água existentes na região. Acrescem ainda os problemas ao nível do tratamento de águas residuais urbanas, agora concentrados num conjunto de pequenas instalações de tratamentos, após ultrapassados os antecedentes com processos em fase de contencioso comunitário por incumprimento das Diretivas Comunitárias aplicáveis.

Foi nesse contexto que em 25 de setembro de 2009 foi assinado entre o Estado Português e 21 Municípios do Alentejo um contrato de Parceria Pública visando a conceção, construção e exploração de um Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIAAlentejo), envolvendo as componentes abastecimento de água para consumo humano e tratamento de águas residuais urbanas, ambas na vertente “em alta” e por um período de 50 anos.

No âmbito desse contrato foi criada, na mesma data, como entidade gestora da Parceria a empresa AgdA - Águas Públicas do Alentejo, SA, também designada por AgdA, com um capital social realizado em 2020 de € 9.053.000 (nove milhões e cinquenta e três mil euros) repartidos entre a Águas de Portugal, SGPS (51%) e a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo (49%), à qual foi cometida, através de um contrato de gestão celebrado entre os Parceiros e a Sociedade, não só a responsabilidade pela execução de um vasto programa de investimentos em infraestruturas e equipamentos mas também a exploração e manutenção dos sistemas de abastecimento e tratamento de águas residuais urbanas pelo período de 50 anos de vigência da Parceria.

Apesar de formalmente criada em setembro de 2009, a AgdA só inicia a sua atividade operacional em 1 de julho de 2010, integrando gradualmente os sistemas de abastecimento e de saneamento “em alta” dos 20 municípios que atualmente integram a parceria.

No que diz respeito ao ano de 2020 e seguintes, importa ter presente que o orçamento plurianual foi elaborado tendo em consideração os pressupostos de atividade e de investimento previstos em contrato de gestão e respetivo aditamento assinados pelos Parceiros, Municípios e Estado, em 25 de setembro de 2009 e 22 de dezembro de 2015, respetivamente pelo período de 50 Anos, bem como a excepcionalidade do ano de 2020 no que respeita à Pandemia por Covid-19, identificando-se no documento os encargos que se preveem suportar até ao final do ano para prevenção de trabalhadores, não se prevendo, no entanto, alterações à atividade da empresa.

2. A EMPRESA

2.1 MISSÃO

No âmbito da sua Missão, a AgdA procede à exploração e à gestão dos serviços de água relativos ao Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIAAlentejo), em regime de parceria pública visando a prestação de um serviço de qualidade, com respeito pelos aspetos essenciais de ordem social e ambiental, bem como a disponibilização das suas capacidades ao serviço do interesse nacional.

Proporcionar aos clientes, os serviços de suporte comuns que são necessários ao seu funcionamento, de forma eficiente e a preços competitivos, potenciando a obtenção de economias de escala, disponibilizando soluções tecnologicamente avançadas, incorporando boas práticas de gestão e contribuindo decisivamente para a prossecução dos objetivos da empresa nas diferentes áreas de atuação.

A gestão da empresa deve fazer-se num contexto de procura permanente da sua sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

2.2 VISÃO

A AgdA pretende ser reconhecida como empresa de referência, pela qualidade, continuidade e eficiência dos serviços que presta, numa região com necessidades especiais, devidas essencialmente a problemas de escassez de recursos hídricos e à dispersão populacional.

2.3 ATIVIDADE E POLÍTICAS

A AgdA assume o compromisso de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais e colocará, nos vários níveis da sua organização, todo o empenho no cumprimento das obrigações e responsabilidades sociais para com os seus clientes, acionistas, trabalhadores, fornecedores e comunidade.

Na sua atividade, assume como princípio incontornável a criação de condições para a cobertura integral dos gastos com o serviço prestado, com vista à eficiência, e prosseguirá com a sua função estruturante na área onde desenvolve a sua atividade, a região do Alentejo, contribuindo para a gestão adequada dos recursos disponíveis na região e para a requalificação ambiental do território.

Conhecedora dos problemas ainda não resolvidos no setor do abastecimento de água e do saneamento e consciente das suas responsabilidades no cumprimento das metas nacionais e comunitárias a AgdA desenvolve a sua atividade no sentido de contribuir ativamente para serem atingidas as metas 86% e 78% de atendimento nas componentes

abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, respetivamente, estabelecidas no Contrato de Gestão, relativamente ao Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

A AgdA, na sua gestão, cumpre as orientações fixadas na legislação e aplicáveis às empresas do Setor Empresarial do Estado, bem como as recomendações emanadas pelos acionistas.

A Empresa cumpre igualmente as disposições relativas aos princípios de bom governo das empresas do Setor Empresarial do Estado, constantes do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A AgdA, na sua atividade, assume os seguintes objetivos:

- i. Assegurar maior equidade territorial e coesão social, diminuindo a disparidade tarifária resultante da especificidade do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo;
- ii. Aumentar a eficiência dos sistemas de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais urbanas com o objetivo de reduzir os gastos associados;
- iii. Garantir a disponibilidade dos meios financeiros para investimento;
- iv. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da entidade gestora do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo;
- v. Contribuir ativamente para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais no domínio do ambiente.

2.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO

Tendo por objetivo a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da empresa para as atividades de Abastecimento e de Saneamento de Águas residuais, a AgdA dispõe de um conjunto de instrumentos de planeamento, execução e controlo dos quais se destacam pela sua importância económicos e financeiros:

- a) EVEF – Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro

O documento é elaborado quinquenalmente, como obrigatoriedade do próprio contrato de gestão, e para um horizonte da parceria, revisitando pressupostos, encargos, investimentos e estabelecendo as tarifas para o quadro de sustentabilidade económica e financeira da parceria. Periodicamente é efetuada a avaliação do estado de realização e acompanhamento financeiro da execução com as previsões em EVEF sendo o acompanhamento analisado pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração.

b) PAI – Plano Anual de Investimentos

O documento é elaborado anualmente para um horizonte de três anos e consiste numa previsão de todos os investimento que se preveem realizar para esse período tendo por base a sustentabilidade económica, a continuidade de serviço e melhoria da qualidade da água. A realização dos projetos é controlada por meio do sistema SAP e o acompanhamento é efetuado regularmente pela Comissão Executiva e mensalmente pelo Conselho de Administração.

c) PAC – Plano Anual de Compras

O documento é elaborado anualmente para um horizonte de dois anos e consiste numa previsão de todos os procedimentos de compras de bens e serviços que dão suporte ao orçamento anual e que se preveem realizar para esse período tendo por base a sustentabilidade económica, a continuidade de serviço e melhoria da qualidade da água. O Plano Anual de Compras permite planejar com maior rigor e antecipar a elaboração de procedimentos no âmbito do Código da Contratação Pública sendo a execução da despesa controlada através do sistema SAP e o acompanhamento efetuado regularmente pela Comissão Executiva e mensalmente pelo Conselho de Administração.

d) Orçamento Anual

É elaborado anualmente com a participação de todas as áreas técnicas, um orçamento de acordo com os princípios contabilísticos vigentes na Empresa. As aquisições de bens e serviços previstas em orçamento são controladas através de mecanismos de controlo interno incorporados no Sistema SAP, em termos de autorizações que traduzem a delegação de competências em vigor na Empresa.

A avaliação da execução do Plano de Investimento, Plano de Compras e o Orçamento anual é feito trimestralmente, sendo elaborados Relatórios de Controlo de Gestão que monitorizam um vasto conjunto de indicadores económico-financeiros e também operacionais. Anualmente é ainda feita a avaliação do cumprimento dos objetivos de gestão, constando o atingimento do relatório anual de prestação de contas e Relatório de Governo Societário, que é disponibilizado publicamente no site da AgdA.

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade da Empresa consiste no abastecimento de água para consumo humano com garantia de fiabilidade em quantidade e qualidade e no tratamento das águas residuais urbanas de acordo com a legislação em vigor nas componentes “em alta” aos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Alvito, Almodôvar, Arraiolos, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Grândola, Mértola, Montemor-o-Novo, Moura, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vidigueira envolvendo uma área de cerca de 15.350 Km², correspondente a 17% do território Nacional e uma população residente na ordem dos 250.000 habitantes.

A integração da componente “em alta” dos sistemas municipais foi sendo feita de forma gradual desde 1 de julho de 2010, sendo de salientar, especificamente no que respeita à componente de abastecimento de água, que desde sempre foi identificada como uma das maiores fragilidades dos sistemas de abastecimento o elevadíssimo n.º de origens de água subterrâneas e a sua dispersão, associada à baixa produtividade e deficiente qualidade, para além da desadequação dos respetivos sistemas de tratamento.

Neste domínio o esforço de investimento da AgdA tem-se concentrado a redução do número de origens promovendo a adoção de modelos integrados de origens de água subterrâneas e superficiais e dotando os sistemas de captação, de tratamento e adução de soluções tecnologicamente avançadas que garantam fiabilidade em quantidade e qualidade da água fornecida aos Municípios da Parceria. Esta estratégia tem, no entanto, implicações em termos de custos acrescidos, nomeadamente em termos de consumo de energia, produção de lamas e utilização de reagentes no processo produtivo, comparativamente com os sistemas antigos, degradados e obsoletos sistemas herdados dos Municípios o que se reflete nos valores orçamentados na rubrica dos fornecimentos de serviços externos (FSE) e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), respetivamente.

No que concerne à componente tratamento de águas residuais merece ser salientado que à data integração dos sistemas municipais haviam 22 processos em contencioso comunitário por incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas encontrando-se em vias de encerramento os dois últimos processos por via da construção de novas ETAR ou de reabilitação profunda das existentes. No entanto há ainda um vasto conjunto de pequenas instalações de tratamento que estão em risco sistémico de incumprimento e, portanto, em situação de potencial abertura de novos processos de contencioso comunitário, relativamente aos quais encontram-se pendentes 20 processos contraordenacionais por infrações ambientais.

É neste quadro que a atividade se tem centrado, nomeadamente no que respeita à execução do plano de investimento da AgdA, no sentido de reabilitar as ETAR suscetíveis de virem a incumprir o Normativo Comunitário e de construir novas ETAR quando a reabilitação não seja técnica e economicamente viável. Em qualquer dos casos, a intervenção implica, na esmagadora maioria, a substituição da tecnologia vigente das ETAR de lagunagem por tecnologias de tratamento por lamas ativadas, o que implica maiores consumos de energia a que acrescem ainda os custos decorrentes da adoção de sistemas de espessamento de lamas, nomeadamente no que respeita a custos de energia, de reagentes e de

encaminhamento de lamas a destino final adequado, o que tem vindo a refletir alguns aumentos de encargos, no que respeita a valores orçamentados em FSE para 2020 na medida em que se prevê o arranque de algumas infraestruturas que se encontram em fase final de investimento.

Ainda nesta componente de tratamento de águas residuais é de destacar que uma ETAR de lamas ativadas com sistema de espessamento de lamas tem custos de operação e manutenção significativamente maiores do que os decorrem da operação de uma ETAR de lagunagem simples, razão pela qual os custos de subcontratos (outsourcing) tem vindo a aumentar comparativamente com os da operação dos sistemas municipais herdados pela AgdA.

No contexto do que antecede é de referir que com a execução do plano de investimentos previsto em contratos de Parceria e de Gestão têm vindo a entrar em funcionamento diversas infraestruturas o que se reflete no aumento da atividade com consequentemente aumento de alguns encargos previstos suportar em 2020. No entanto, com a entrada em funcionamento de novas infraestruturas, designadamente de ETAR, permitirá igualmente à AgdA passar a faturar aos Municípios o serviço prestado, à tarifa aprovada, refletindo-se este efeito no aumento do volume de negócios estimado em orçamento para 2020, situação que já vem acontecendo desde 2016.

É neste contexto que em 2020 entram em funcionamento das ETAR de Beja, ETAR de Grândola, ETAR de Montemor-o-Novo e ETAR de São Teotónio, situação que se faz repercutir no volume de negócios na medida em que irá iniciar a faturação do serviço prestado à tarifa aprovada.

É ainda de relevar o peso do custo energético na atividade da empresa e consequentemente na estrutura de custos da empresa, sendo que em 2019 e 2020 contribui para o aumento do gasto suportado e previsto suportar o aumento do valor unitário tendo-se traduzido, no caso da AgdA, num aumento médio esperado para 2020 de 1,20%, pese embora os esforços efetuados no sentido de reduzir os consumos em atividade comparável.

Entende-se ainda ser de explicitar, até pelas repercussões nos resultados da Empresa, que o investimento programado para 2020, 2021 e 2022, corresponde à parte do valor global do investimento programado para o quinquénio 2016-2020 e seguinte, com a conclusão de algumas empreitadas em 2021 e 2022, e que foi aprovado pelos Parceiros Estado e Municípios aquando da assinatura dos aditamento aos Contratos de Parceria e de Gestão em dezembro de 2015. Importa ainda referir que cerca de 83% do investimento previsto para 2020 já se encontra contratado com o POSEUR, no âmbito do programa Portugal 2020.

É de salientar ainda que, à exceção de 2010, data em que a Empresa iniciou a sua atividade, a AgdA tem apresentado em todos os anos “desvios de recuperação de gastos” positivos (superavit tarifário), isto é, um excedente de rendimentos comparativamente com os gastos totais prevendo-se que também em 2020 se venha a obter superavit tarifário, o que significa que se está a verificar uma cobertura total dos gastos e consequentemente a garantir a sustentabilidade financeira da Empresa através das tarifas cobradas aos Municípios pela venda de água para abastecimento e pelo serviço de recolha e tratamento de águas residuais.

Excetua-se do acima referido o ano de 2019, em que se obteve um défice tarifário de 1,429 milhões de euros em resultado de se terem reconhecidos encargos excepcionais pelo transporte de água por autotanque no montante de 759 mil euros, justificado no ponto 3.5 do presente relatório, por se ter procedido à correção das estimativas do gasto previsto suportar entre 2010 e 2019 com a manutenção e exploração de albufeiras e barragens em que a empresa capta água, nomeadamente na albufeira do Monte da Rocha e albufeira do Roxo, no montante suportado de 863 mil euros, no qual se incluem juros de mora e ainda pelo encargo registado em resultado da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja relativo ao pagamento de uma renda pela utilização dos furos da Bica Fria no período compreendido entre 2010 e 2016 cujo montante registado ascendeu a 203 mil euros. Contrariamente ao que havia sido previsto em Plano de Atividades e Orçamento de 2019 estas correções originaram em 2019 um défice tarifário tendo havido necessidade de se proceder à análise comparativa dos exercícios para cálculo do rácio de GO/VN, conforme plasmado no ponto 3.5.1 do presente relatório. Caso não se tivessem verificado estas situações excepcionais em 2019 a AgdA teria mantido a tendência de reconhecimento de superavit tarifário e um alinhamento com a proposta em PAO2019.

Por fim, é de salientar que, pese embora todos os condicionalismos financeiros e de recursos que têm pautado a atividade operacional da empresa, sempre se procurou dar estrito cumprimento às orientações emanadas para o Setor Empresarial do Estado, concretamente na informação plasmada no Plano de Atividades e Orçamento para 2020 tendo sido preparado em alinhamento com as referidas orientações, nomeadamente no que refere ao Despacho 989/19-SET, de 24/09/2019, e Despacho 398/2020-SET de 28/07/2020 com a revisão do Plano de Atividades e Orçamento submetido incorporando os dados reais a junho de 2020 e alterações que se esperam vir a observar pela Pandemia por COVID-19.

4. PRESSUPOSTOS MARCROECONÓMICOS

Os pressupostos macroeconómicos utilizados pela AgdA foram indicados, sempre que aplicável, pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças através do Ofício Circular 3653, de 26 de setembro de 2019, pelo Despacho 989/19-SET, de 24/9/2019 e Despacho 398/2020-SET, pela ERSAR na qualidade de entidade reguladora do Setor, através do Ofício O-005684/2019, de 18 de julho de 2019 e pela AdP SGPS e AMGAP na qualidade de Acionistas e pela Comissão de Parceria na qualidade de órgão supervisor da Empresa.

Pressupostos Macroeconómicos	Orçamento 2020	Projeção 2021	Projeção 2022
Taxas de Financiamento e Remuneração Acionista			
Euribor 1m	0,00%	0,00%	0,00%
Euribor 3m	0,00%	0,00%	0,00%
Euribor 6m	0,00%	0,00%	0,00%
Euribor 12m	0,00%	0,00%	0,00%
OT	2,60%	2,70%	2,70%
Remuneração de Capitais Próprios	3,92%	3,92%	3,92%
Spread financiamentos bancários curto prazo	0,88%	0,88%	0,88%
Spread apoios AdP SGPS curto prazo	1,60%	1,60%	1,60%
Spread apoios AdP SGPS médio e longo prazo	1,70%	1,70%	1,70%
Financiamentos BEI Existentes	0,623%	0,623%	0,623%
Juros de Mora			
Aplicáveis às dívidas dos Municípios	7,00%	7,00%	7,00%
Taxas de Atualização de Preços			
Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC)	1,00%	0,88%	1,10%
Índice de Produtividade de Fatores (*)	0,5655%	0,5821%	2,50%
Eletricidade	1,20%	-1,183%	-1,11%
Combustíveis	1,20%	0,80%	1,10%
Gastos com Pessoal			
Atualização salarial	Acordo Coletivo de Trabalho	Acordo Coletivo de Trabalho	Acordo Coletivo de Trabalho
Impostos			
Imposto sobre o Rendimento de pessoas Coletivas (IRC)	21%	21%	21%
Derrama Estadual	1,50%	1,50%	1,50%

(*) Calculado nos termos do Contrato de Gestão e aplicado às tarifas após 01 de julho de cada ano

B. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO

I. PLANO DE INVESTIMENTO ANUAL E PLURIANUAL

O plano de investimento da AgdA para os anos de 2020, 2021 e 2022 está em conformidade com a revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da Parceria para os quinquénios 2016-2020 e seguintes aprovado em simultâneo com a assinatura dos aditamentos aos Contratos de Parceria e de Gestão, pelos Parceiros Estado e Municípios em dezembro de 2015.

I.I. Investimento

O quadro seguinte contempla o investimento na construção de infraestruturas previstas pela AgdA para os anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Os investimentos programados para 2020, 2021 e 2022 para as infraestruturas e equipamentos associados ao abastecimento de água correspondem à realização dos investimentos programados e têm como objetivo garantir a fiabilidade do abastecimento “em alta” tanto em termos de quantidade como em qualidade, sendo de salientar a urgência e imprescindibilidade da sua execução face a situações de escassez de recursos nalgumas origens, vulnerabilidade das mesmas e degradação acentuada da qualidade de água bruta nalgumas origens superficiais e subterrâneas.

Na componente tratamento de Águas Residuais os investimentos programados correspondem aos investimentos necessários à resolução de situações de contencioso comunitário, ou de efetivo risco de incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas.

Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	Orçamento 2020	Previsão 2021	Previsão 2022	Variação E19 / R18	Variação O20 / E19	Variação P21 / O20	Variação P22 / P21
Investimento em Abastecimento de Água										
Empreitada	11,950	22,843	18,720	14,931	17,551	10,625	57%	-20%	18%	-39%
Estudos	0,191	0,075	0,073	0,072	0,169	0,147	-62%	-2%	135%	-13%
Fiscalização	0,644	0,553	0,760	0,601	0,402	0,294	18%	-21%	-33%	-27%
Terrenos	0,516	0,188	0,591	0,320	0,169	0,147	15%	-46%	-47%	-13%
Assessorias /outros	0,554	0,181	0,247	0,508	0,916	0,294	-55%	106%	80%	-68%
Total Investimento em Abastecimento de Água	13,855	23,840	20,391	16,432	19,207	11,508	47%	-19%	17%	-40%
Investimento em Saneamento de Águas Residuais										
Empreitada	6,287	3,634	3,199	2,106	3,618	9,489	-49%	-34%	72%	162%
Estudos	0,024	0,000	0,020	0,026	0,035	0,085	-17%	34%	0%	139%
Fiscalização	0,337	0,191	0,124	0,093	0,091	0,169	-63%	-25%	-2%	87%
Terrenos	0,065	0,029	0,023	0,137	0,035	0,085	-64%	493%	-74%	139%
Assessorias /outros	0,066	0,000	0,006	0,243	0,671	0,169	-90%	3709%	100%	-75%
Total Investimento em Saneamento de Águas Residuais	6,779	3,854	3,372	2,605	4,450	9,997	-50%	-23%	71%	125%
TOTAL	20,634	27,694	23,763	19,037	23,658	21,504	15%	-20%	24%	-9%

Nota: Não inclui capitalização de encargos

1.2. Desagregação e Calendarização do Investimento

O quadro seguinte desagrega e calendariza o investimento previsto pela AgdA para o ano de 2020, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 19 / Real	Realização Triénio			Realização após 2023	Valor global previsto
				2020	2021	2022		
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)								
1	Reabilitação das captações subterrâneas de Igrejinha e Arraiolos (Vale Melão)	2020	0,000	0,070	0,120	0,000	0,000	0,190
2	Reabilitação da ETA do Alvito	2021	0,000	0,000	0,350	0,350	0,000	0,700
3	Adução a Vidigueira - Conduta Adutora Vidigueira Alcaria da Serra	2021	0,000	0,000	0,700	0,000	0,000	0,700
4	Remodelação da ETA do Roxo	<=2019	2,207	1,691	0,000	0,000	0,000	3,898
5	Reabilitação da Conduta de Adução ao Reservatório de São João de Negrilhos/Montes Velhos (2ª Fase) e Aljustrel - Ligação Reservatório R12	2021	0,000	0,000	0,600	0,000	0,000	0,600
6	Remodelação e Ampliação da ETA do Enxoé	2021	0,000	0,000	4,308	3,692	0,000	8,000
7	Adução Eixo Serpa - Moura	<=2019	2,115	0,497	0,000	0,000	0,000	2,611
8	Adução à Amareleja - 2ª Fase (Safara - Amareleja)	<=2019	0,510	0,009	0,000	0,000	0,000	0,518
9	Adução a Barrancos e Sto Aleixo	<=2019	2,384	1,242	0,000	0,000	0,000	3,626
10	Reforço da Adução a Castro Verde	<=2019	2,525	1,600	0,317	0,000	0,000	4,442
11	Expansão em Ourique e Almodôvar	<=2019	1,830	0,794	0,000	0,000	0,000	2,625
12	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste Eixo Central e Secundários	2020	0,000	1,485	5,355	0,000	0,000	6,840
13	Adução Zona Mértola Noroeste	<=2019	2,823	1,293	0,050	0,000	0,000	4,166
14	ETA de S. Teotónio (Odemira) e Adução a Odemira e Zambujeira do Mar	2021	0,000	0,000	0,817	2,322	4,221	7,360
15	Adução a Lusianes Gare	<=2019	0,240	0,774	0,000	0,000	0,000	1,014
16	Adução a VN Milfontes e Castelão	<=2019	0,519	0,979	0,000	0,000	0,000	1,498
17	Adução à Zona Poente do Monte da Rocha	<=2019	3,702	0,389	0,000	0,000	0,000	4,091
18	Adução Cercal 2ª Fase- Ligação Milfontes - S Luis	<=2019	1,425	0,008	0,000	0,000	0,000	1,433
19	Reabilitação de SAA - Centro Produtor Vale da Rainha, Furos Escatelares, Reservatório de Romeirinhas	2021	0,000	0,000	0,300	0,400	0,000	0,700
20	Reabilitação da Adução ao Torrão e aumento da reserva	2022	0,000	0,000	0,000	0,183	0,517	0,700
21	Remodelação dos sistemas autónomos de Alcácer do Sal (Zona Litoral) - Comporta	2021	0,000	0,000	0,100	0,000	0,000	0,100
22	Telegestão 2ª fase	2021	0,000	0,000	0,900	0,000	2,100	3,000
23	Reforço da adução ao Eixo Serpa-Mértola	<=2019	0,958	0,243	0,000	0,000	0,000	1,201
24	Sistema da Magra - ETA da Magra	<=2019	7,262	1,014	0,000	0,000	0,000	8,276
25	Adução a Alvalade	<=2019	1,166	1,767	0,100	0,000	0,000	3,033

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 19 / Real	Realização Triénio			Realização após 2023	Valor global previsto
				2020	2021	2022		
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)								
26	Adução às zonas de Ermidas do Sado e Fornalhas Velhas	<=2019	1,534	1,075	0,100	0,000	0,000	2,709
27	Conduta Adutora EDIA - ETA do Roxo	2021	0,000	0,000	1,500	0,000	0,000	1,500
28	SAA Grândola - Fecho de Ligação aos Reservatórios de Grândola, Ligação Borboleão Conduta da Mata, Reabilitação do Borboleão	2021	0,000	0,000	0,188	0,562	0,000	0,750
29	SAA S. Barnabé (Almodôvar)	2021	0,000	0,000	0,100	0,000	0,000	0,100
30	Reabilitação SAA Arraiolos (RA Arraiolos, Conduta Adutora, Sistema produtor de Monte Porto, Nova Conduta Igrejinha)	2021	0,000	0,000	0,242	0,859	0,400	1,500
31	Reabilitação SAA Montemor - o - Novo (EE Cavaleiro, Conduta Amoreira da Torre, Reservatório do Castelo, Sistema de Captações)	2021	0,000	0,000	0,126	0,558	0,866	1,550
32	Reabilitação do SAA Bica Fria - EE, Reservatórios e Ligações Baixa	2021	0,000	0,000	0,200	0,000	0,000	0,200
33	Remodelação dos Sistemas de Adução Mértola (Corte Pinto, Santana de Cambas, Corvos, Namorados, Corte Gafe)	2021	0,000	0,000	0,100	0,700	0,000	0,800
34	Remodelação Sistema de Elevação Atalaia Beja (Pia Quebrada)	2021	0,000	0,000	0,300	0,450	0,000	0,750
35	Arranjo de Recintos	2021	0,000	0,000	0,500	0,000	2,000	2,500
36	Implementação do Plano de Produção e Eficiência energética	2021	0,000	0,000	0,029	0,300	1,071	1,400
37	Edifícios Administrativos	2021	0,000	0,000	0,150	0,250	0,000	0,400
38	Projetos de Execução/Base dos Sistemas de AA	<=2019	1,049	0,071	0,169	0,147	0,255	1,690
39	Projetos de Execução Subsistema Magra	<=2019	0,074	0,001	0,000	0,000	0,000	0,075
40	Apoio às expropriações dos terrenos para construção dos Sistemas de AA	<=2019	0,557	0,067	0,169	0,147	0,255	1,195
41	Assessorias para a implementação dos Sistemas de AA	<=2019	0,308	0,023	0,169	0,147	0,255	0,902
42	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AA	<=2019	0,502	0,295	0,169	0,147	0,255	1,369
43	Terrenos Subsistema Roxo Poente	<=2019	0,163	0,016	0,000	0,000	0,000	0,180
44	Terrenos Sistema Guadiana Sul	<=2019	0,249	0,008	0,000	0,000	0,000	0,257
45	Fiscalização da construção dos Sistemas de AA	<=2019	0,591	0,337	0,337	0,294	0,510	2,070
46	Fiscalização Subsistema Santa Clara	<=2019	0,010	0,018	0,000	0,000	0,000	0,028
47	Fiscalização Subsistema Roxo Poente	<=2019	0,238	0,057	0,009	0,000	0,000	0,304
48	Fiscalização Sistema Guadiana Sul	<=2019	0,345	0,088	0,000	0,000	0,000	0,433
49	Fiscalização Sistema Monte da Rocha	<=2019	0,261	0,100	0,056	0,000	0,000	0,417
50	Investimento de Substituição AA	2020	0,000	0,418	0,579	0,000	0,000	0,997
Total Investimento em Abastecimento de Água				35,546	16,432	19,207	11,508	12,706
								95,399

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 19 / Real	Realização Triénio			Realização após 2023	Valor global previsto
				2020	2021	2022		
Investimento em Saneamento de Águas Residuais (Milhões de Euros)								
1	ETAR e SI de Montemor-o-Novo	<=2019	3,655	0,485	0,030	0,000	0,000	4,170
2	ETAR e sistema interceptor de Cuba	2021	0,000	0,000	0,263	0,933	1,404	2,600
3	ETAR e sistema interceptor de Senhora de Aires (Viana do Alentejo)	<=2019	0,408	0,002	0,000	0,000	0,000	0,411
4	ETAR e sistema interceptor e Reabilitação de Fossa de Vila Alva e Faro do Alentejo (Cuba)	2022	0,000	0,000	0,000	0,500	0,000	0,500
5	ETAR de Beja	<=2019	3,942	0,176	0,000	0,000	0,000	4,118
6	ETAR e sistema interceptor de Penedo Gordo (Beja)	2022	0,000	0,000	0,000	0,313	0,887	1,200
7	ETAR e sistema interceptor de S. Teotónio (Odemira)	<=2019	1,572	0,107	0,083	0,000	0,000	1,763
8	Obras de remodelação das ETAR e sistemas interceptores de Abela, e S. Domingos da Serra (Santiago do Cacém)	2022	0,000	0,000	0,000	0,200	0,000	0,200
9	ETAR e Emissário de Grândola	<=2019	3,545	0,251	0,000	0,000	0,000	3,796
10	ETAR de Comporta (Alcácer do Sal)	2020	0,000	0,325	1,574	0,000	0,000	1,899
11	Sistema interceptor de Comporta (Alcácer do Sal)	<=2019	0,080	0,760	0,000	0,000	0,000	0,840
12	Telegestão 2ª fase	2021	0,000	0,000	0,250	0,250	0,000	0,500
13	Ampliação da ETAR de Selmes e Sistema Intercetor	2021	0,000	0,000	0,275	0,000	0,000	0,275
14	Reabilitação dos SAR de Garvão e Panóias	2022	0,000	0,000	0,000	0,651	0,649	1,300
15	ETAR de Ciborro (Montemor-o-Novo)	2022	0,000	0,000	0,000	0,600	0,000	0,600
16	ETAR Ermidas do Sado (Santiago do Cacém)	2021	0,000	0,000	0,102	1,300	0,598	2,000
17	ETAR e Sistema Intercetor do Escoural (Montemor-o-Novo)	2021	0,000	0,000	0,338	1,262	0,000	1,600
18	Remodelação do SAR de Rosário (Almodôvar)	2021	0,000	0,000	0,415	0,185	0,000	0,600
19	Remodelação da ETAR de Alcáçovas Sul e Norte- 2ª Fase	2022	0,000	0,000	0,000	0,200	0,300	0,500
20	Reabilitação de Pequenas Instalações de Tratamento de Águas Residuais (PITAR) - Aljustrel (Ervidei, Jungeiros), Mértola (Corte Pinto), Ourique (Aldeia Palheiros), Almodôvar (Santa Clara-a-Nova), Santiago (Alvalade, Mimoso, Cercal, Santiago do Cacém), Odemira (Colos)	2022	0,000	0,000	0,000	0,350	1,530	1,880

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 19 / Real	Realização Triénio			Realização após 2023	Valor global previsto
				2020	2021	2022		
Investimento em Saneamento de Águas Residuais (Milhões de Euros)								
21	Reabilitação SAR Odemira (ETAR e EE, Almograve, Boavista, Zambujeira do Mar), Castro Verde (Sete, Entradas), Almodôvar (Aldeia dos Fernandes)	2021	0,000	0,000	0,059	0,590	0,791	1,440
22	Reabilitação SAR Arraiolos (S. Pedro de Gafanha eira, Vimieiro, Ilhas, Igrejinha, Arraiolos Norte, Arraiolos Poente), Viana do Alentejo (Monte do Touro, Aguiar), Alcácer do Sal (Torrão e Elevatória Alcácer EEO)	2022	0,000	0,000	0,000	0,060	1,100	1,160
23	Reabilitação SAR Vendas Novas (Sistema Elevatório de Vendas Novas)	2021	0,000	0,000	0,150	0,600	0,000	0,750
24	Unidade de Compostagem	2022	0,000	0,000	0,000	0,823	2,468	3,290
25	Reforço da capacidade de Tratamento da ETAR de Bombel (Vendas Novas)	2021	0,000	0,000	0,080	0,670	0,000	0,750
26	Consultoria área expropriações	2021	0,000	0,000	0,035	0,085	0,171	0,291
27	Fiscalização da construção dos Sistemas de AR	2021	0,000	0,000	0,071	0,169	0,341	0,581
28	Projetos de Execução/Base dos Sistemas de AR	<=2019	0,168	0,026	0,035	0,085	0,171	0,485
29	Aquisição de terrenos ETAR e SI Montemor-o-Novo	<=2019	0,040	0,137	0,000	0,000	0,000	0,176
30	Fiscalização ETAR SI Grândola	<=2019	0,154	0,013	0,000	0,000	0,000	0,167
31	Fiscalização ETAR Comporta	2020	0,000	0,080	0,020	0,000	0,000	0,100
32	Assessorias para a implementação dos Sistemas de AR	2021	0,000	0,000	0,035	0,085	0,171	0,291
33	Terrenos	2021	0,000	0,000	0,035	0,085	0,171	0,291
34	Investimento de Substituição AR	2020	0,000	0,243	0,600	0,000	0,000	0,843
Total de Investimento em Saneamento de Águas Residuais				13,565	2,605	4,450	9,997	10,749
TOTAL de Investimento				49,110	19,037	23,658	21,504	23,455
								136,764

1.3. Cobertura Financeira dos Investimentos (EVEF)

O Investimento a realizar no triénio 2020 / 2022 encontram-se previstos nos Contratos de Parceria e de Gestão e respetivos aditamentos. Os contratos são suportados no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro que se encontra anexo a estes, sendo este objeto de revisão quinquenal conforme previsto no respetivo contrato. A última revisão ocorreu em 2015, por ocasião do término do 1º período tarifário e assinatura dos Aditamentos aos contratos entre os Parceiros, nomeadamente Águas de Portugal, em representação do Estado Português, Câmaras Municipais que integram o SPPIA Alentejo e AgdA.

Pelo acima exposto, os investimentos previstos em Plano de Atividades e Orçamento de 2020 encontram-se contemplados no EVEF que suporta a Parceria, mostrando-se economicamente sustentáveis.

Acresce ao referido que no âmbito de candidaturas ao POSEUR foram ainda elaborados documentos de Análise de Custo Benefício para alguns projetos que pese embora se encontrem devidamente previstos em EVEF da Parceria, foi necessário evidenciar de forma individual a necessidade de financiamento a fundo perdido. Estes documentos são apresentados em anexo ao PAO2020.

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Valor global previsto	Realização 2020 Estimativa	Fontes de Financiamento			Investimento Relevante ⁽¹⁾	Previsto no EVEF aprovado	
				Fundos Comunitários		Auto-Financiamento		sim/não	Se não: diligencias para aprovação?
				Programa	(%)	(%)		sim/não	Se não: diligencias para aprovação?
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)									
I	Reabilitação das captações subterrâneas de Igrejinha e Arraiolos (Vale Melão)	0,190	0,070	-	0%	100%	0%	não	sim
4	Remodelação da ETA do Roxo	3,898	1,691	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
7	Adução Eixo Serpa - Moura	2,611	0,497	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
8	Adução à Amareleja - 2ª Fase (Safara - Amareleja)	0,518	0,009	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
9	Adução a Barrancos e Santo Aleixo	3,626	1,242	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
10	Reforço da Adução a Castro Verde	4,442	1,600	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
11	Expansão em Ourique e Almodôvar	2,625	0,794	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
12	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste Eixo Central e Secundários	6,840	1,485	POSEUR	85%	15%	0%	sim	sim
13	Adução Zona Mértola Noroeste	4,166	1,293	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
15	Adução a Lusianes Gare	1,014	0,774	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Valor global previsto	Realização 2020 Estimativa	Fontes de Financiamento			Investimento Relevante ⁽¹⁾	Previsto no EVEF aprovado	
				Fundos Comunitários	Auto-Financiamento	Endividamento		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
				Programa	(%)	(%)		sim/não	sim/não
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)									
16	Adução a VN Milfontes e Castelão	1,498	0,979	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
17	Adução à Zona Poente do Monte da Rocha	4,091	0,389	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
18	Adução Cercal 2ª Fase- Ligação Milfontes - S Luis	1,433	0,008	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
23	Reforço da adução ao Eixo Serpa-Mértola	1,201	0,243	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
24	Sistema da Magra - ETA da Magra	8,276	1,014	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
25	Adução a Alvalade	3,033	1,767	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
26	Adução às zonas de Ermidas do Sado e Fornalhas Velhas	2,709	1,075	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
38	Projetos de Execução/Base dos Sistemas de AA	1,690	0,071	-	0%	100%	0%	não	sim
39	Projetos de Execução Subsistema Magra	0,075	0,001	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
40	Apoio às expropriações dos terrenos para construção dos Sistemas de AA	1,195	0,067	-	0%	100%	0%	não	sim
41	Assessorias para a implementação dos Sistemas de AA	0,902	0,023	-	0%	100%	0%	não	sim
42	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AA	1,369	0,295	-	0%	100%	0%	não	sim
43	Terrenos Subsistema Roxo Poente	0,180	0,016	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
44	Terrenos Sistema Guadiana Sul	0,257	0,008	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
45	Fiscalização da construção dos Sistemas de AA	2,070	0,337	-	0%	100%	0%	não	sim
46	Fiscalização Subsistema Santa Clara	0,028	0,018	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
47	Fiscalização Subsistema Roxo Poente	0,304	0,057	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
48	Fiscalização Sistema Guadiana Sul	0,433	0,088	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
49	Fiscalização Sistema Monte da Rocha	0,417	0,100	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
50	Investimento de Substituição AA	0,997	0,418	-	0%	100%	0%	não	sim
Total Investimento em Abastecimento de Água				62,089	16,432				

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Valor global previsto	Realização 2020 Estimativa	Fontes de Financiamento			Investimento Relevante ⁽¹⁾	Previsto no EVEF aprovado	
				Fundos Comunitários		Auto-Financiamento		sim/não	Se não: diligencias para aprovação?
				Programa	(%)	(%)			
Investimento em Saneamento de Águas Residuais (Milhões de Euros)									
I	ETAR e SI de Montemor-o-Novo	4,170	0,485	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
3	ETAR e sistema interceptor de Senhora de Aires (Viana do Alentejo)	0,411	0,002	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
5	ETAR de Beja	4,118	0,176	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
7	ETAR e sistema interceptor de S. Teotónio (Odemira)	1,763	0,107	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
9	ETAR e Emissário de Grândola	3,796	0,251	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
10	ETAR de Comporta (Alcácer do Sal)	1,899	0,325	POSEUR	37%	63%	0%	não	sim
11	Sistema interceptor de Comporta (Alcácer do Sal)	0,840	0,760	POSEUR	37%	63%	0%	não	sim
28	Projectos de Execução/Base dos Sistemas de AR	0,485	0,026	-	0%	100%	0%	não	sim
29	Aquisição de terrenos ETAR e SI Montemor-o-Novo	0,176	0,137	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
30	Fiscalização ETAR SI Grândola	0,167	0,013	POSEUR	85%	15%	0%	não	sim
31	Fiscalização ETAR Comporta	0,100	0,080	POSEUR	37%	63%	0%	não	sim
34	Investimento de Substituição AR	0,843	0,243	-	0%	100%	0%	não	sim
Total de Investimento em Saneamento de Águas Residuais				18,767	2,605				
TOTAL de Investimento				80,857	19,037				

1.4. Identificação dos Novos Investimentos cujo montante total seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10 % do Orçamento da empresa para o ano de 2020 ⁽¹⁾.

No quadro seguinte são identificados os Novos Investimentos (que se iniciam em 2020) incluídos em Plano de Investimento, com cobertura no EVEF, de valor igual ou superior a 10 milhões de euros ou a superior a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020. Para cálculo do valor foi considerado o valor do investimento previsional para 2020, e o orçamento de exploração (CMVMC + FSE + GP + OGO) cujo total se cifra em 32,250 M€. Deste facto são apresentados no quadro abaixo os Novos Investimentos de valor superior a 3,225M€.

Código	Descrição do Investimento	Memória Descritiva	Objetivos a atingir	Indicadores económico-financeiros	Outros indicadores de acompanhamento
4	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste Eixo Central e Secundários	Anexo I	Anexo I	Anexo I	Anexo I

⁽¹⁾ Considera-se Investimento relevante ou "com expressão material" o investimento que não figura no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa total prevista seja igual ou superior a 10M€ ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020, conforme nota 3 do Anexo das IPG 2020, calculado da seguinte forma:

Cálculo do valor dos Investimentos Relevantes		Valor(M€) 2019	Valor(M€) 2020
Investimento		23,763	19,037
CMVMC		0,679	1,035
FSE		9,922	8,833
GP		2,876	3,242
OGPO		0,131	0,104
Total		37,371	32,250
10% do Orç de Investimento + Orç de Exploração		3,737	3,225

1.5. Memória descritiva dos Novos Investimentos, Plano Financeiro Plurianual, Objetivos a atingir e Indicadores Financeiros e Operacionais

O Plano de Investimentos da AgdA tem por objetivo a resolução de problemas há muito identificados na região do SPPIA Alentejo. A sua execução visa a melhoria da qualidade de água para abastecimento público bem como a resolução de processos contencioso comunitário em infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais.

O retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento não é diretamente ou individualmente aferível uma vez que são desenvolvidos e realizados no âmbito dos contratos de parceria celebrados entre o Estado Português e a Associação de Municípios, no estrito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental. A sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes e de quaisquer outros encontra-se pois assegurada de forma global nos próprios contratos de parceria e de gestão, designadamente no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro (EVEF) que os acompanha e onde estão previstos os investimentos e as respetivas formas de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de "cost-plus" com incentivos à eficiência, permitirão assegurar essa sustentabilidade.

Nos contratos de parceria e de gestão são considerados encargos a recuperar por via tarifária os gastos operacionais, incluindo as amortizações de investimento líquidas de subsídios, os gastos financeiros líquidos de rendimentos financeiros, os impostos sobre o rendimento e a remuneração acionista. A rentabilidade dos capitais próprios a recuperar por via tarifária resulta da remuneração do capital social e da reserva legal, a uma taxa equivalente à média da OT a 10 anos dos últimos 15 anos expurgados das 3 maiores e menores observações acrescida de um premio de risco de 3%.

De referir ainda que, as entidades gestoras dos sistemas são ambientalmente e economicamente reguladas, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e por uma Comissão de Parceria.

Atendendo a que os Novos Investimentos se encontram incluídos e agrupados em sistemas cujos projetos de investimentos foram submetidos e aprovados pelo POSEUR para efeitos de apoios comunitários, envia-se em anexo ao presente Plano de Atividades e Orçamento a candidatura apresentada ao POSEUR que inclui memória descritiva, o plano financeiro plurianual com os gastos e réditos previstos garantindo a sua sustentabilidade, os objetivos a atingir, de forma calendarizada e indicadores financeiros e operacionais que permitam o acompanhamento e monitorização da implementação desses investimentos.

➔ Melhoria da Qualidade de Abastecimento de Água no Sistema do Monte da Rocha (Candidatura POSEUR-03-2012-FC-000764)

O Investimento comprehende cinco componentes físicas principais, devidamente integradas e articuladas entre si, constituindo um sistema em alta dotado de autonomia funcional, sendo que este sistema não ficará com ligação a qualquer outro da AgdA, abastecendo integralmente os municípios de Almodôvar, Castro Verde e Ourique e, parcialmente os municípios de Mértola e Odemira, constituindo-se como um Sistema autónomo:

- i. Adução à Zona Poente do Monte da Rocha;
- ii. Reforço da adução a Castro Verde;
- iii. Expansão a Castro Verde (Sete);
- iv. Expansão em Ourique e Almodôvar;
- v. Adução eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste (Novo Investimento de valor superior a 10%)

O Investimento visa a melhoria da qualidade de água para consumo humano em zonas de abastecimento ainda com problemas e ao promover a integração de pequenos sistemas com recurso a origem de água fiável, de modo a garantir de forma sustentada água para consumo humano em quantidade e qualidade de acordo com os requisitos da legislação em vigor e comprehende a construção das condutas de abastecimento, reservatórios e estações elevatórias, que garantirão o alargamento do Sistema aos municípios de Almodôvar, bem como a toda a zona Sudoeste do município de Mértola. O Investimento irá permitir a resolução dos problemas de quantidade e de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo sistema do Monte da Rocha.

1.6. Variação do Endividamento

O quadro seguinte contempla a variação do endividamento previsto pela AgdA para o ano de 2020, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Variação do Endividamento Unidade M€	Orçamento 2020	Real 2019	Variação 2020/2019
(1) Financiamento Remunerado	52,390	55,091	-2,701
(2) Capital Social	9,053	7,842	1,212
(3) Novos Investimentos (*)	8,38		8,385
(4) Variação do Endividamento = [Variação (1)+Variação (2)-(3)2020]/[(1)2019+(2)2019]			-16,07%

* Foram considerados como novos investimentos os investimentos a iniciar em 2020, conforme capítulo 1.3, e valor total superior a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020, ou seja, investimentos superiores a 3,225M€, conforme nota 1.4.

Para 2020 a AgdA prevê que a execução do investimento programado seja financiada essencialmente através de fundos comunitários já contratados com o POSEUR em 85% bem como pelo aumento de capital social em 1,212 milhões de euros a realizar em 2020.

Tendo em consideração a previsão de redução da dívida de clientes pela cessão de Acordos de Pagamento e Acordos de Regularização de Dívida celebrados ao abrigo do DL 5/2019 é prevista uma redução do endividamento da empresa em 16,07%, pese embora os investimentos previstos realizar em 2020 se cifrem em 19,037 M€.

Relativamente ao indicador de variação de investimento, foi considerado no ponto 3 o valor da execução em 2020 do novo investimento acrescido da execução dos novos investimentos iniciados em 2019 e anteriores, cuja execução de 2020 contribui para as necessidades de financiamento da empresa, designadamente as empreitadas de Remodelação da ETA do Roxo (1,691 M€), Reforço da Adução a Castro Verde (1,6M€), Adução Zona Mértola Noroeste (1,293M€) Adução à Zona Poente do Monte da Rocha (0,389M€), Sistema da Magra, (1, 14M€), ETAR e SI de Montemor-o-Novo (0,485M€), ETAR de Beja (0,176M€) e ETAR e SI Grândola (0,251M€), num valor total de 6,899 M€ ao que acresce a execução do novo investimento de 2020 totalizando um encargo global considerado de 8,38M€. Referir ainda que a empresa irá realizar outros investimentos, devidamente detalhados nos quadros acima e que totalizam o montante de 19,037M€ porém, não são considerados no cálculo acima por não serem caracterizados por Novos Investimentos, contribuindo no entanto a variação das necessidades de financiamento.

O Conselho de Administração da AgdA irá propor à Assembleia-Geral a validação das responsabilidades totais da empresa, no âmbito do SPPIA Alentejo para o ano de 2020, relativamente a contratos de financiamento estimados em 60 milhões de euros, e que autorize uma utilização máxima estimada de 56,460 milhões de euros, que corresponde ao valor mensal de endividamento mais elevado ao longo do ano de 2020, apesar da previsão de fecho se situar em 52,390 milhões de euros como consta do quadro anterior.

Apesar da indicação do endividamento financeiro total (bruto) estimado para o ano de 2020 da AgdA, importa ter presente que a AdP SGPS, S.A. tem solicitado, nos últimos anos, à Secretaria de Estado do Tesouro, a dispensa parcial do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, tendo como base de fundamentação a necessidade de algumas Empresas do Grupo Águas de Portugal terem de recorrer a linhas de financiamento de curto, médio e longo prazo.

Desta forma o pressuposto subjacente ao presente plano de orçamento e atividade assenta no princípio que em 2020 o regime de exceção será solicitado pela AdP SGPS, SA, e que merecerá acolhimento pelo titular da função acionista.

1.7. Priorização dos Investimentos

Atendendo à criticidade dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais do SPPIA Alentejo, quer em termos de qualidade da água para abastecimento e dos efluentes rejeitados quer em termos de fiabilidade, os investimentos previstos realizar no triénio 2020 / 2022 encontram-se maioritariamente candidatados e aprovados pelo POSEUR.

Importa referir que nas candidaturas apresentadas encontram-se definidas as metas para cada projeto sendo de destacar a melhoria dos sistemas em termos de quantidade e qualidade bem como o aumento de cobertura e disponibilidade de serviço. É ainda de referir que as atuais infraestruturas de saneamento cujo plano de investimento prevê intervenção no curto prazo, apresentam processos de contencioso comunitário que só poderão ser solucionados com a realização do investimento programado.

Para o planeamento dos investimento a AgdA elabora uma análise de risco para priorização cuja metodologia avalia as consequências da não realização dos investimentos e da probabilidade dessas virem a ocorrer.

Relativamente às consequências, consideram-se as seguintes dimensões:

- ➔ Qualidade da água (tratamento AA);
- ➔ Quantidade de água;
- ➔ Impacto ambiental (tratamento e descargas AR);
- ➔ Continuidade de serviço (falhas de serviço AA/AR);
- ➔ Eficiência (energia, controlo de perdas e afluências indevidas, processos internos);
- ➔ Condição de infraestruturas;
- ➔ Proteção e segurança dos trabalhadores e terceiros;
- ➔ Reputação;
- ➔ Cumprimento legal;

No que diz respeito à probabilidade, a escala de avaliação é a seguinte:

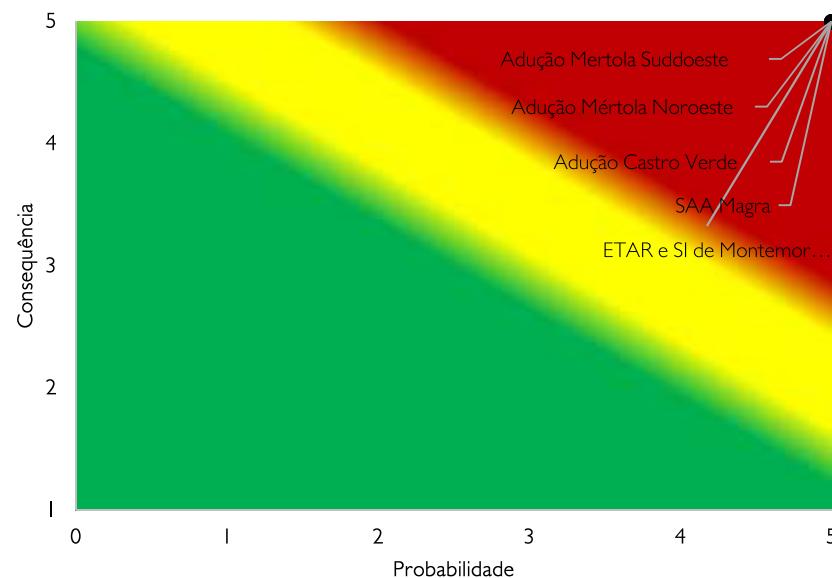
P (Provisões)	FL (Futuro - Longo Prazo)	FC (Futuro - Curto Prazo)	A (Atual)	AP (Atual Prioritário)
1	2	3	4	5
(∞)	≥ 3 anos	[1 a 3 anos[[Atual/ < 1 ano[[Atual/ < 1 ano[, identificado como prioritário

Atendendo ao facto de que o plano de investimentos da AgdA para o triénio de 2020 / 2022 é elevado, foram selecionados os cinco maiores investimentos da AgdA no triénio, designadamente: Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste, Adução Zona Mértola Noroeste, Reforço da Adução a Castro Verde, Captação, ETA do Enxoé, EE1 e EE2-GS5 - Remodelação e Ampliação da ETA do Enxoé e Sistema da Magra - ETA e Adução do sistema da Magra para os quais a seguir se apresenta a matriz de análise de risco para priorização:

Empresa	Designação do investimento	Designação reduzida	Estimativa da população servida	Estimativa do valor total da empreitada	Motivo - Justificação do investimento	Implicações	Temporalidad e do impacto	Impacto	Probabilidad e	Consequênc ia	Risco
AgdA	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste (emp. 12)	Adução Mértola Sudoeste	1 154	6,840	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Monte da Rocha	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Adução Zona Mértola Noroeste (emp. 13)	Adução Mértola Noroeste	1 792	4,166	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Guadiana Sul	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Reforço da Adução a Castro Verde (emp. 10)	Adução a Castro Verde	6 083	4,442	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Monte da Rocha	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25

Empresa	Designação do investimento	Designação reduzida	Estimativa da população servida	Estimativa do valor total da empreitada	Motivo - Justificação do investimento	Implicações	Temporalidad e do impacto	Impacto	Probabilidad e	Consequênc ia	Risco
AgdA	Sistema da Magra - ETA e Adução do sistema da Magra (emp. 24)	SAA Magra	30 142	8,276	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Monte da Rocha	Qualidade da Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	ETAR e SI de Montemor-o-Novo (emp. I)	ETAR e SI de Montemor-o-Novo	10 250	4,170	Incumprimento legal / Capacidade instalada insuficiente - Urgência na resolução dos problemas de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo Subsistema da Magra.	Qualidade da Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25

Análise de risco dos investimentos da AgdA



I.8. Financiamento do Investimento

O quadro seguinte contempla o financiamento do investimento previsto pela AgdA para o triénio de 2020/2022, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Financiamento do Investimento	Real	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
						R19 / R18	O20 / R19	P21 / O20	P22 / P21
<i>Unidade: M€</i>	2018	2019	2020	2021	2022				
BEI	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Banca Comercial	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Fundos Comunitários	17,773	13,302	14,170	15,872	15,246	-25%	7%	12%	-4%
Autofinanciamento	1,047	9,249	3,655	5,672	5,324	784%	-60%	55%	-6%
Capital Próprio	1,815	1,212	1,212	0,935	0,935	-33%	0%	-23%	0%
TOTAL	20,634	23,763	19,037	22,479	21,504	15%	-20%	18%	-4%

É expectável que o investimento orçamentado para 2020 seja financiado pela obtenção de fundos comunitários já contratualizados com o POSEUR no âmbito do quadro Portugal 2020, pela recuperação de créditos vencidos, pela gestão centralizada da tesouraria do Grupo AdP dos empréstimos da banca comercial e consequente otimização às necessidades das suas empresas e pelo aumento do Capital Social previsto em EVEF da Parceria no período em referência.

Endividamento Financeiro Total (bruto)	Real	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
						R19 / R18	O20 / R19	P21 / O20	P22 / P21
<i>Unidade: M€</i>	2018	2019	2020	2021	2022				
BEI	0,000	0,000	20,000	40,000	37,267	0%	100%	100%	-7%
Banca Comercial	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0%	0%	0%	0%
Financiamento Grupo AdP	53,545	55,091	32,390	16,172	22,351	3%	-41%	-50%	38%
TOTAL	53,545	55,091	52,390	56,172	59,618	3%	-5%	7%	6%

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2020

2.1 BALANÇO PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se o Balanço Previsional previsto pela AgdA para os anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito do SPPIA Alentejo:

Balanço Previsional <i>Unidade: Euros</i>	BALANÇO PREVISIONAL							Variações		
	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	Orçamento 2020	Previsão 2021	Previsão 2022	R19 / R18	O20 / R19	P21 / O20	P22 / P21
Ativos não correntes										
Ativos intangíveis	110 994 843	134 687 561	133 176 172	147 933 828	168 577 409	183 178 174	20%	11%	14%	9%
Ativos sob direito de uso	0	0	401 723	318 271	238 870	179 152	100%	-21%	-25%	-25%
Investimentos Financeiros	4 638	4 638	7 812	9 877	9 877	9 877	68%	26%	0%	0%
Impostos diferidos ativos	2 518 039	2 986 643	3 044 279	3 400 920	4 201 190	4 043 604	21%	12%	24%	-4%
Desvio de Recuperação de Gastos	0	0	1 079 835	670 652	492 327	371 861	100%	-38%	-27%	-24%
Clientes e outros ativos não correntes	5 348 800	463 338	63 683	0	0	0	-99%	-100%	0%	0%
Total dos ativos não correntes	118 866 319	138 142 179	137 773 503	152 333 549	173 519 673	187 782 667	16%	11%	14%	8%
Ativos correntes										
Inventários	101 885	97 052	100 691	130 966	139 195	85 681	-1%	30%	6%	-38%
Ativos finan. ao justo valor	0	0	4 661 565	0	0	0	100%	-100%	0%	0%
Clientes	6 092 559	5 860 249	5 999 887	6 838 365	6 943 588	5 527 838	-2%	14%	2%	-20%
Estado e outros entes públicos	587 833	810 262	477 544	408 143	348 310	802 699	-19%	-15%	-15%	130%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	10 329	0	0	0	100%	-100%	0%	0%
Outros ativos correntes	9 644 527	8 035 252	4 626 067	1 526 726	1 801 024	1 740 228	-52%	-67%	18%	-3%
Caixa e seus equivalentes	1 559 873	854 750	1 161 851	1 105 000	1 105 000	281 923	-26%	-5%	0%	-74%
Total dos ativos correntes	17 986 676	15 657 565	17 037 934	10 009 200	10 337 116	8 438 368	-5%	-41%	3%	-18%
Total do ativo	136 852 995	153 799 744	154 811 437	162 342 749	183 856 789	196 221 036	13%	5%	13%	7%

BALANÇO PREVISIONAL

Balanço Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real	PAO	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	2018	2019	2019	2020	2021	2022	R19 / R18	O20 / R19	P21 / O20	P22 / P21
Capital Próprio										
Capital social	6 630 000	9 053 195	7 841 500	9 053 000	9 987 500	10 922 000	18%	15%	10%	9%
Reservas e outros ajustamentos	41 294	56 000	58 904	82 900	116 699	157 158	43%	41%	41%	35%
Resultados transitados	0	0	334 593	455 912	455 912	642 186	100%	36%	0%	41%
Resultado líquido do exercício	352 204	367 051	479 907	675 985	899 208	809 192	36%	41%	33%	-10%
Total do Capital próprio	7 023 498	9 476 245	8 714 905	10 267 797	11 459 319	12 530 536	24%	18%	12%	9%
Passivos não correntes										
Empréstimos	49 090 636	48 560 087	48 636 091	48 181 545	47 727 000	37 266 667	-1%	-1%	-1%	-22%
Passivo da locação	0	0	258 069	152 606	115 897	88 018	100%	-41%	-24%	-24%
Fornecedores e outros passivos não correntes	626 029	0	0	0	2 010 676	1 340 421	-100%	0%	100%	-33%
Impostos diferidos passivos	1 786 284	2 466 969	2 421 908	2 867 305	3 878 613	1 795 895	36%	18%	35%	-54%
Acréscimos de gastos de investimento contratual	6 774 833	5 593 989	8 042 539	7 593 991	7 510 327	6 309 839	19%	-6%	-1%	-16%
Subsídios ao investimento	58 135 064	77 963 587	68 580 003	79 518 922	91 285 502	103 299 064	18%	16%	15%	13%
Desvio de recuperação de custos	349 000	880 644	0	0	0	0	-100%	0%	0%	0%
Total dos passivos não correntes	116 761 846	135 465 275	127 938 610	138 314 369	152 528 014	150 099 904	10%	8%	10%	-2%
Passivos correntes										
Empréstimos	4 454 545	2 454 546	6 454 545	4 208 411	8 445 195	29 276 635	45%	-35%	101%	247%
Passivo da locação	0	0	150 229	163 475	112 742	77 754	100%	9%	-31%	-31%
Fornecedores	5 511 826	5 017 531	7 284 508	4 852 712	5 542 313	3 069 972	32%	-33%	14%	-45%
Outros passivos correntes	2 652 304	1 112 210	3 806 426	4 415 656	5 639 916	565 253	44%	16%	28%	-90%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0	6 889	0	0	0%	100%	-100%	0%
Estado e outros entes públicos	448 976	273 937	462 214	113 440	129 289	600 983	3%	-75%	14%	365%
Total do passivo corrente	13 067 651	8 858 224	18 157 922	13 760 583	19 869 456	33 590 596	39%	-24%	44%	69%
Total do passivo	129 829 497	144 323 499	146 096 532	152 074 953	172 397 470	183 690 500	13%	4%	13%	7%
Total do passivo e do capital próprio	136 852 995	153 799 744	154 811 437	162 342 749	183 856 789	196 221 036	13%	5%	13%	7%

Relativamente ao balanço previsional, entende-se ser de referir que, relativamente aos ativos intangíveis, o acréscimo de valor orçamentado para 2020 corresponde ao resultado dos investimentos programados. Relativamente ao valor registado em Ativos Financeiros ao justo valor, correspondem aos Acordos de Regularização de Dívida celebrados ao abrigo do DL 5/2019, sendo esperável que venham a ser cedidos em 2020, possibilitando com esta operação a redução da dívida total de clientes, a redução do endividamento registado em passivos, bem como o financiamento das atividades de investimento.

Carece ainda particular explicitação os montantes registados em empréstimos que se preveem reduzir em 2020, comparativamente com 2019, situação que apenas será possível através da redução da dívida de clientes prevista (ativos financeiros ao justo valor) e acima referida, bem como pela realização do capital social em 2,423 milhões de euros realizado parcialmente já em 2019 e os restantes 50% previstos para 2020. Foi igualmente previsto que o financiamento da empresa seria efetuado com recurso a linhas de apoio de tesouraria e suprimentos contratados com a AdP SGPS numa ótica de gestão centralizadas da gestão financeira do Grupo AdP.

Referir que em 2019 foi reconhecida a IFRS 16 (Locações) sendo possível estabelecer a comparabilidade entre anos de 2020, 2021 e 2022. Para cálculo de indicadores do PAO, nomeadamente GO/VN, haverá necessidade de expurgar os valores do reconhecimento da IFRS 16, conforme o quadro abaixo.

2.1.1 EFEITO DA IFRS 16 (LOCAÇÕES)

De acordo com o acima referido, para cálculo de indicadores de execução em 2020, nomeadamente no que respeita ao GO/VN, as demonstrações financeiras da empresa deverão ser expurgadas do efeito das IFRS 16 (Locações) nas rúbricas abaixo identificadas:

EFEITO DA IFRS 16 (Locações)					
Balanço Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	Orçamento 2020	
Ativos não correntes					
Ativos sob direito de uso	0	0	401 723	318 271	
Passivos não correntes					
Passivo da locação	0	0	258 069	152 606	
Passivos correntes					
Passivo da locação	0	0	150 229	163 475	
Demonstração de Resultados					
Fornecimentos e serviços externos	0	0	-227 381	-216 524	
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	0	0	210 093	207 759	
Gastos financeiros	0	0	17 288	8 766	

2.1.2 BALANÇO PREVISIONAL 2020 POR TRIMESTRES

BALANÇO PREVISIONAL POR TRIMESTRES

Balanço Previsional Trimestral <i>Unidade: Euros</i>	Real 2019	Orçamento			
		1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020
Ativos não correntes					
Ativos intangíveis	133 176 172	137 045 288	141 603 737	146 632 288	147 933 828
Ativos sob direito de uso	401 723	380 860	359 997	339 134	318 271
Investimentos Financeiros	7 812	8 878	9 877	9 877	9 877
Impostos diferidos ativos	3 044 279	3 122 120	3 094 400	3 350 012	3 400 920
Desvio de Recuperação de Gastos	1 079 835	845 630	684 598	493 216	670 652
Clientes e outros ativos não correntes	63 683	0	0	0	0
Total dos ativos não correntes	137 773 503	141 402 775	145 752 608	150 824 528	152 333 549
Ativos correntes					
Inventários	100 691	164 222	108 005	194 645	130 966
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento Integral	4 661 565	4 639 028	0	0	0
Clientes	5 999 887	6 602 903	9 576 084	7 915 838	6 838 365
Estado e outros entes públicos	477 544	409 940	257 140	535 679	408 143
Imposto sobre o rendimento do exercício	10 329	10 329	0	0	0
Outros ativos correntes	4 626 067	5 545 925	4 697 931	3 186 632	1 526 726
Caixa e seus equivalentes	1 161 851	1 003 858	1 287 710	1 105 000	1 105 000
Total dos ativos correntes	17 037 934	18 376 203	15 926 870	12 937 794	10 009 200
Total do ativo	154 811 437	159 778 979	161 679 478	163 762 322	162 342 749

BALANÇO PREVISIONAL POR TRIMESTRES

Balanço Previsional Trimestral <i>Unidade: Euros</i>	Real 2019	Orçamento			
		1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020
Capital Próprio					
Capital social	7 841 500	7 841 500	7 841 500	7 841 500	9 053 000
Reservas e outros ajustamentos	58 904	58 904	82 900	82 900	82 900
Resultados transitados	334 593	814 501	455 912	455 912	455 912
Resultado líquido do exercício	479 907	139 905	272 675	469 251	675 985
Total do Capital próprio	8 714 905	8 854 810	8 652 987	8 849 562	10 267 797
Passivos não correntes					
Empréstimos	48 636 091	48 408 818	48 408 818	48 181 545	48 181 545
Passivo da locação	258 069	231 703	205 337	178 972	152 606
Fornecedores e outros passivos não correntes	0	0	0	0	0
Impostos diferidos passivos	2 421 908	2 503 841	2 483 729	2 707 455	2 867 305
Acréscimos de gastos de investimento contratual	8 042 539	8 470 950	8 952 770	9 660 272	7 593 991
Subsídios ao investimento	68 580 003	71 082 284	73 709 549	77 170 214	79 518 922
Desvio tarifário passivo de recuperação de custos	0	0	0	0	0
Total dos passivos não correntes	127 938 610	130 697 597	133 760 203	137 898 457	138 314 369
Passivos correntes					
Empréstimos	6 454 545	8 727 947	6 954 545	6 604 698	4 208 411
Passivo da locação	150 229	153 540	156 852	160 163	163 475
Fornecedores	7 284 508	6 406 384	6 702 259	5 226 193	4 852 712
Outros passivos correntes	3 806 426	4 399 124	4 770 037	4 921 678	4 415 656
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	36 129	71 144	4 114	6 889
Estado e outros entes públicos	462 214	503 447	611 451	97 455	113 440
Total do passivo corrente	18 157 922	20 226 571	19 266 288	17 014 302	13 760 583
Total do passivo	146 096 532	150 924 168	153 026 491	154 912 759	152 074 953
Total do passivo e do capital próprio	154 811 437	159 778 979	161 679 478	163 762 322	162 342 749

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza Previsional da AgdA para 2020, 2021 e 2022, no âmbito do SPPIA Alentejo

Demonstração de Resultados Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real	PAO	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	2018	2019	2019	2020	2021	2022	R19 / R18	O20 / R19	P21 / O20	P22 / P21
Vendas	10 860 267	11 419 599	11 291 434	11 727 604	12 347 051	12 957 745	4%	4%	5%	5%
Prestações de serviços	3 414 662	3 704 157	3 716 204	4 645 075	5 353 192	8 202 340	9%	25%	15%	53%
Rendimentos de serviços de construção	21 788 606	29 591 681	25 567 952	19 036 985	22 478 685	21 504 477	17%	-26%	18%	-4%
Défice/Superavit tarifário de recuperação de custos	40 048	-531 643	1 428 835	-409 182	-178 325	-120 466	3468%	-129%	-56%	-32%
Volume de Negócios	36 103 582	44 183 794	42 004 425	35 000 482	40 000 602	42 544 096	16%	-17%	14%	6%
Custo das vendas/Variação dos inventários	661 171	716 615	678 754	1 034 664	1 089 585	1 355 938	3%	52%	5%	24%
Gastos de serviços de construção	21 788 606	29 591 681	25 567 952	19 036 985	22 478 685	21 504 477	17%	-26%	18%	-4%
Margem Bruta	13 653 805	13 875 498	15 757 719	14 928 833	16 432 333	19 683 681	15%	-5%	10%	20%
Fornecimentos e serviços externos	8 425 178	8 583 544	9 921 697	8 616 203	8 084 209	9 580 352	18%	-13%	-6%	19%
Gastos com pessoal	2 794 953	3 029 260	2 876 016	3 241 768	3 868 983	3 652 241	3%	13%	19%	-6%
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	4 306 956	4 718 118	4 864 423	5 102 228	7 412 485	6 903 712	13%	5%	45%	-7%
Subsídios ao investimento	2 601 479	3 025 265	3 033 388	3 136 820	4 494 698	3 232 558	17%	3%	43%	-28%
Outros gastos e perdas operacionais	92 080	101 028	131 200	103 860	116 334	111 720	42%	-21%	12%	-4%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	421 402	407 506	239 659	275 373	174 647	0	-43%	15%	-37%	-100%
Resultados operacionais	1 057 518	876 319	1 237 429	1 276 965	1 619 667	2 668 214	17%	3%	27%	65%
Gastos financeiros	819 978	686 728	1 009 713	688 561	721 802	1 575 465	23%	-32%	5%	118%
Rendimentos financeiros	185 552	315 637	381 542	259 275	238 738	0	106%	-32%	-8%	-100%
Resultados financeiros	-634 425	-371 091	-628 171	-429 286	-483 064	-1 575 465	-1%	-32%	13%	226%
Resultados antes de impostos	423 092	505 228	609 258	847 679	1 136 603	1 092 749	44%	39%	34%	-4%
Imposto do exercício	47 572	14 965	19 968	82 938	26 357	493 324	-58%	315%	-68%	1772%
Imposto diferido	23 317	123 212	109 383	88 757	211 037	-209 766	369%	-19%	138%	-199%
Resultado líquido do exercício operações continuadas	352 204	367 051	479 907	675 985	899 208	809 192	36%	41%	33%	-10%
Resultado líquido do exercício	352 204	367 051	479 907	675 985	899 208	809 192	36%	41%	33%	-10%
Atribuível a acionistas da ADP SGPS	179 624	187 196	244 753	344 752	458 596	412 688	36%	41%	33%	-10%
Atribuível a interesses minoritários	172 580	179 855	235 155	331 233	440 612	396 504	36%	41%	33%	-10%

Os gastos e os réditos apresentados na Demonstração de Resultados Previsional resultam das atividades planeadas para 2020 e previstas em Contrato de Gestão da AgdA sustentado em Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro, não se prevendo o lançamento de novas tarefas e atividades que careçam de quantificação e aferição para análise da respetiva sustentabilidade.

Para 2020 não foram previstos eventos sem repetição que possam traduzir impactos financeiros materiais plasmados no Balanço e Demonstração de Resultados, pese embora no ano de 2019 estes se tenham verificado e justificados no ponto 3.5.1 de forma a obter comparabilidade entre os exercícios.

Relativamente ao ano 2020, tendo em consideração o atual contexto por Pandemia Covid-19, foram previstos gastos com aquisição de bens e serviços registados em FSE no valor de 118 mil euros a que acresce o valor previsto em gastos com o pessoal de 91 mil euros pelo pagamento de trabalho suplementar e respetivos encargos sociais. Prevê-se que o atual contexto irá incrementar os encargos da empresa em cerca de 209 mil euros.

O volume de negócios previsto para 2020, expurgado do crédito dos serviços de construção e desvios de recuperação de gastos, apresenta um valor superior ao de 2018 e de 2019 em resultado da aplicação da tarifa do serviço de tratamento de águas residuais prestado pelas instalações novas, reabilitadas ou intervencionadas. Em relação à venda de água, o aumento resulta da atualização da tarifa pelo Índice de Produtividade de Fatores, conforme previsto em Contrato de Gestão, não sendo expectável grandes variações ao nível dos volumes previstos fornecer em 2020, pese embora o facto dos Municípios efetuarem alguns investimentos na redução de perdas, o que conjugadamente com igual numero de habitantes residentes, leve a estimar que os volumes de água a fornecer venham a ficar idênticos aos que se forneceram em 2019 conforme se poderá observar na nota 3.6.5.

Prevê-se que para 2020 o custo das vendas aumente comparativamente com os montantes de 2019 uma vez que se prevê o arranque de novas infraestruturas que, como justificado no sumário executivo, com a alteração do processo produtivo haverá necessidade de maior utilização de reagentes. A título de exemplo, prevê-se o arranque da ETAR de Beja, ETAR de Grândola, ETAR de Montemor-o-Novo e ETAR de São Teotónio cuja solução técnica para o tratamento das águas residuais passará por um processo de tratamento com a utilização de reagentes o que comparativamente com as ETAR desativadas, maioritariamente com processo de tratamento por lagunagem, não utilizavam reagentes químicos no processo de tratamento. No que concerne com a atividade de abastecimento, é de referir que foi previsto um aumento do gasto com hipoclorito de sódio pela variação de preços do produto, uma vez que com a adjudicação do procedimento em 2019 se verificou um aumento de 49% do valor unitário do produto. Este aumento foi justificado pelas atuais condições de mercado, nomeadamente pela redução do número de entidades que comercializam o produto na Península Ibérica, originando uma maior procura do que oferta e consequentemente, um aumento do custo unitário. Em 2019 verificou-se ainda a necessidade de reposição dos níveis da Albufeira do Roxo por estes se apresentarem muito baixos, condicionando os processos de tratamento disponíveis e a qualidade da água tratada, tendo de se adquirir água bruta à EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, situação que se prevê repetir em 2020. Também o arranque da nova ETA da Magra contribuirá para o aumento do encargo com

aquisição de água bruta uma vez que 2020 representará 12 meses de aquisição de água bruta à EDIA (em 2019 representou apenas 4 meses por a infraestrutura ter arrancado em setembro de 2019). Por outro lado, a degradação da qualidade de água na albufeira do Enxoé leva a que a AgdA tenha de procurar outras origens para abastecimento às populações servidas pela ETA do Enxoé, pelo que será necessário adquirir água no canal da EDIA, contribuindo igualmente com um sobrecusto do processo produtivo.

O montante previsto para 2020 na rubrica de FSE representa uma redução quando comparada com o ano de 2019. Conforme anteriormente referido o ano de 2019 constitui uma exceção na medida em que o montante registado deve ser corrigido de eventos sem repetição nomeadamente no que respeita aos montantes de transporte de água por auto tanque e a correção da especialização de 2010 a 2018 relativa aos gastos com a manutenção das albufeiras e barragens, justificado no ponto 3.5 do presente relatório, cujo montante global ascende a 1,539 milhões de euros.

Expurgado o valor acima referido da rubrica de FSE, os gastos globais de 2019 atingiram o valor de 8,383M€, pelo que a análise e comentários abaixo redigidos se irão referir a este montante. Com este valor, o ano de 2020 representará um aumento comparativamente com 2019, porém é de referir que decorrente da execução do plano de investimentos, a AgdA tem vindo a aumentar a sua atividade, fator que é evidenciado no Volume de Negócios bem como com a redução do peso do rácio GO/VN.

Concorre para as previsões de 2020, a redução nas componentes de subcontratos, assistência técnica, conservação e reparação e transporte de mercadorias. A redução prevista em subcontratos (outsourcing) está diretamente relacionada a previsão de conclusão de alguns investimentos uma vez que com a conclusão destes será possível ligar aos sistemas principais alguns sistemas de abastecimento de água até então autónomos, concretamente nos municípios de Santiago do Cacém e Odemira, tornando prescindível o outsourcing atual, uma vez que a previsão é que passem a ser geridos diretamente pela AgdA após 01 de outubro de 2020. No que diz respeito à redução prevista na componente de assistência técnica está relacionado com o reforço da manutenção preventiva das infraestruturas bem como a celebração de contratos de outsourcing para componentes de manutenção elétrica e mecânica. Quanto às rubricas de transporte de mercadorias e conservação e reparação, a redução está relacionada com eventos excepcionais em 2019, anteriormente justificados e que não se preveem vir a repetir em 2020.

Em sentido inverso verificam-se aumentos mais significativos nas rubricas de Análises, Tratamento de Resíduos e Energia. Conforme anteriormente referido a AgdA encontra-se a concluir investimentos em infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais que, em detrimento da melhoria de qualidade de serviço público prestado, em termos de qualidade e fiabilidade de serviço, o arranque destas infraestruturas resultará num aumento dos gastos pese embora estes sejam ainda acompanhados do aumento do volume de negócios uma vez que a empresa passará ainda a praticar tarifa nas referidas infraestruturas de saneamento de águas residuais.

Destaca-se ainda que para 2020 se preveem desvios tarifários positivos (superavit), o que demonstra que os rendimentos totais são suficientes para cobrirem a totalidade dos custos, incluindo a remuneração acionista, evidenciando a sustentabilidade da Empresa.

No que concerne à remuneração acionista importa salientar que nos termos dos Contratos de Parceria e de Gestão a mesma corresponde à remuneração do capital social e reservas, a uma taxa correspondente à rentabilidade das Obrigações de Tesouro portuguesas a 10 anos, correspondente à média dos valores anuais dos últimos quinze anos das respetivas taxas de rentabilidade após a exclusão das três observações anuais mais altas e das três mais baixas. A remuneração do Capital Social é ainda acrescida de um máximo de 3 pontos percentuais, sendo essa remuneração devida desde a data da realização do capital social. Uma vez que para 2020 não se prevê que venham a ocorrer fatores que reduzam o risco do capital social investido, foi mantido para 2020 o prémio de risco de 3 pontos percentuais. Importa referir que a remuneração acionista aumenta em 2020 em resultado da variação do capital próprio uma vez que a previsão da taxa OT é de redução de apenas 0,07%.

2.2.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISORIAL 2020 POR TRIMESTRES

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISORIAL POR TRIMESTRES

Demonstração de Resultados Previsorial <i>Unidade: Euros</i>	Real 2019	Orçamento				Orçamento 2020
		1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020	
Vendas	11 291 434	2 623 517	2 923 180	3 464 422	2 716 484	11 727 604
Prestações de serviços	3 716 204	915 629	1 043 535	1 482 247	1 203 665	4 645 075
Rendimentos de serviços de construção	25 567 952	4 458 279	5 238 148	5 056 504	5 783 235	20 536 165
Défice/Superávit tarifário de recuperação de custos	1 428 835	-234 204	-161 032	-191 382	177 436	-409 182
Volume de Negócios	42 004 425	7 763 220	9 043 831	9 811 791	9 880 819	36 499 661
Custo das vendas/Variação dos inventários	678 754	99 756	253 818	441 589	239 502	1 034 664
Gastos de serviços de construção	25 567 952	4 458 279	5 238 148	5 056 504	5 783 235	20 536 165
Margem Bruta	15 757 719	3 205 186	3 551 865	4 313 699	3 858 083	14 928 833
Fornecimentos e serviços externos	9 921 697	1 806 940	1 963 213	2 739 946	2 106 104	8 616 203
Gastos com pessoal	2 876 016	778 634	742 650	818 474	902 009	3 241 768
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	4 864 423	1 069 514	1 317 157	1 532 013	1 183 544	5 102 228
Subsídios ao investimento	3 033 388	655 502	760 542	1 006 781	713 994	3 136 820
Outros gastos e perdas operacionais	131 200	18 997	19 104	36 315	29 445	103 860
Outros rendimentos e ganhos operacionais	239 659	95 808	92 174	43 182	44 210	275 373
Resultados operacionais	1 237 429	282 411	362 457	236 913	395 184	1 276 965
Gastos financeiros	1 009 713	168 531	209 309	159 828	150 892	688 561
Rendimentos financeiros	381 542	71 152	22 245	91 718	74 159	259 275
Resultados financeiros	-628 171	-97 379	-187 064	-68 110	-76 733	-429 286
Resultados antes de impostos	609 258	185 031	175 393	168 803	318 451	847 679
Imposto do exercício	19 968	41 033	35 015	4 114	2 775	82 938
Imposto diferido	109 383	4 093	7 608	-31 887	108 943	88 757
Resultado líquido do exercício operações continuadas	479 907	139 905	132 770	196 575	206 734	675 985
Resultado líquido do exercício	479 907	139 905	132 770	196 575	206 734	675 985
Atribuível a acionistas da ADP SGPS	244 753	71 352	67 713	100 253	105 434	344 752
Atribuível a interesses minoritários	235 155	68 554	65 057	96 322	101 300	331 233

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional da AgdA para os anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL						
Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	Orçamento 2020	Previsão 2021	Previsão 2022
Atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	16 058 509	19 335 487	17 070 780	23 577 584	19 004 979	22 376 763
Pagamentos a fornecedores	-11 135 212	-12 206 136	-12 993 272	-13 088 630	-11 886 267	-13 451 637
Pagamentos ao pessoal	-1 767 907	-2 309 655	-2 942 614	-2 149 215	-2 673 082	-3 031 450
Fluxo gerado pelas operações	3 155 390	4 819 696	1 134 894	8 339 739	4 445 629	5 893 676
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-77 008	-183 161	-26 122	-4 905	-6 889	-500 394
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	-495 420	3 211 239	1 269 916	2 481 386	1 159 851	5 855 424
Pagamentos segurança social	-564 568	-983 426	-620 588	-836 913	-1 130 108	-620 791
Pagamentos de outros impostos	-589 224	-678 292	-105 442	-1 045 350	-672 117	-111 720
Fluxo gerado por outras atividades operacionais	-1 726 220	1 366 360	517 764	594 219	-649 263	4 622 519
Fluxo de atividades operacionais	1 429 170	6 186 056	1 652 658	8 933 958	3 796 367	10 516 195
Atividades de investimento						
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios de Investimento	17 772 502	23 762 718	13 302 369	14 170 096	15 871 908	15 246 120
Fluxo dos recebimentos de atividades de investimento	17 772 502	23 762 718	13 302 369	14 170 096	15 871 908	15 246 120
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos intangíveis	-21 741 078	-30 698 903	-17 322 570	-20 082 504	-22 904 832	-19 681 795
Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento	-21 741 078	-30 698 903	-17 322 570	-20 082 504	-22 904 832	-19 681 795
Fluxo das atividades de Investimento	-3 968 576	-6 936 185	-4 020 201	-5 912 409	-7 032 925	-4 435 676

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	Orçamento 2020	Previsão 2021	Previsão 2022
Atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	2 622 455	19 674 471	4 000 000	2 272 728	3 782 238	0
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 815 000	2 423 195	1 211 500	1 211 500	934 500	0
Outros recebimentos de financiamento	0	0	0	11 996	0	0
Fluxo dos recebimentos de atividades de financiamento	4 437 455	22 097 666	5 211 500	3 496 224	4 716 738	0
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	0	-20 205 021	-2 454 546	-4 973 407	0	-4 425 361
Juros e gastos similares	-210 580	-777 081	-787 433	-1 266 623	-837 995	-2 023 981
Dividendos	-983 780	-265 435	0	-334 594	-642 186	-454 254
Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento	-1 194 360	-21 247 537	-3 241 979	-6 574 624	-1 480 180	-6 903 597
Fluxo das atividades de financiamento	3 243 095	850 129	1 969 521	-3 078 400	3 236 558	-6 903 597
Variações de caixa e seus equivalentes	703 689	100 000	-398 022	-56 851	0	-823 078
Caixa e seus equivalentes no início do período	856 183	1 559 872	1 559 873	1 161 851	1 105 000	1 105 000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 559 872	1 659 872	1 161 851	1 105 000	1 105 000	281 923

A AdP SGPS, S.A. tem solicitado nos últimos anos à Secretaria de Estado do Tesouro a dispensa parcial do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, tendo como base de fundamentação a necessidade de algumas Empresas do Grupo Águas de Portugal terem de recorrer a linhas de financiamento de curto, médio e longo prazo.

Desta forma, o pressuposto subjacente ao presente plano de orçamento e atividades assenta no princípio que em 2020 o regime de exceção será solicitado pela AdP SGPS, SA, e que merecerá acolhimento pelo titular da função acionista.

2.3.1 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2020 POR TRIMESTRES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL POR TRIMESTRES

Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real 2019	Orcamento				Orcamento 2020
		1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020	
Atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	17 070 780	4 634 326	6 696 588	7 039 977	5 206 693	23 577 584
Pagamentos a fornecedores	-12 993 272	-3 482 111	-1 763 539	-4 580 168	-3 262 812	-13 088 630
Pagamentos ao pessoal	-2 942 614	-440 755	-207 576	-878 926	-621 958	-2 149 215
Fluxo gerado pelas operações	1 134 894	711 460	4 725 473	1 580 883	1 321 923	8 339 739
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-26 122	-4 905	0	0	0	-4 905
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	1 269 916	148 839	-159 703	404 051	2 088 199	2 481 386
Pagamentos segurança social	-620 588	-143 813	-258 162	-195 083	-239 855	-836 913
Pagamentos de outros impostos	-105 442	-97 160	-98 991	-716 995	-132 204	-1 045 350
Fluxo gerado por outras atividades operacionais	517 764	-97 038	-516 856	-508 026	1 716 140	594 219
Fluxo de atividades operacionais	1 652 658	614 422	4 208 617	1 072 856	3 038 063	8 933 958
Atividades de investimento						
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios de Investimento	13 302 369	2 214 686	3 144 853	5 653 011	3 157 545	14 170 096
Fluxo dos recebimentos de atividades de investimento	13 302 369	2 214 686	3 144 853	5 653 011	3 157 545	14 170 096
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos intangíveis	-17 322 570	-4 795 252	-4 494 641	-6 486 528	-4 306 083	-20 082 504
Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento	-17 322 570	-4 795 252	-4 494 641	-6 486 528	-4 306 083	-20 082 504
Fluxo das atividades de Investimento	-4 020 201	-2 580 566	-1 349 788	-833 517	-1 148 537	-5 912 409

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL POR TRIMESTRES

Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real 2019	Orçamento				Orçamento 2020		
		1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020			
Atividades de financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Empréstimos obtidos	4 000 000	2 046 129	226 599	0	0	2 272 728		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 211 500	0	0	0	1 211 500	1 211 500		
Outros recebimentos de financiamento	0	0	11 996	0	0	11 996		
Fluxo dos recebimentos de atividades de financiamento	5 211 500	2 046 129	238 595	0	1 211 500	3 496 224		
Pagamentos respeitantes a:								
Empréstimos obtidos	-2 454 546	0	0	-2 577 120	-2 396 287	-4 973 407		
Juros e gastos similares	-787 433	-237 978	-127 407	-196 500	-704 738	-1 266 623		
Dividendos	0	0	-334 594	0	0	-334 594		
Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento	-3 241 979	-237 978	-462 001	-2 773 620	-3 101 025	-6 574 624		
Fluxo das atividades de financiamento	1 969 521	1 808 151	-223 406	-2 773 620	-1 889 525	-3 078 400		
Variações de caixa e seus equivalentes	-398 022	-157 993	2 635 423	-2 534 281	0	-56 851		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 559 873	1 161 851	1 161 851	3 797 274	1 262 993	1 161 851		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 161 851	1 003 857	3 797 274	1 262 993	1 262 993	1 105 000		

As variações das rúbricas da demonstração de fluxos de caixa previsional resultam do processo orçamental que reflete a atividade corrente, de investimento e financeira projetada para 2020 não se prevendo variações significativas para além das variações clarificadas ao longo do documento Plano de Atividades e Orçamento para 2020.

Ao analisar as rúbricas com maior expressão podemos observar que o recebimento de clientes apresenta grande expressividade, tendo em consideração que a AgdA prevê a cedência de acordos de regularização de dívida a entidades financeiras, permitindo receber antecipadamente o montante das prestações dos acordos o que irá permitir garantir a componente nacional dos investimentos programados, na medida em que não se prevê grandes variações ao nível do financiamento da atividade de investimentos.

Conforme se poderá verificar na rúbrica de pagamento de ativos intangíveis, o ano de 2020 continuará a ser marcado pela execução dos investimentos previstos em contrato de gestão. Em contrapartida, a AgdA prevê receber o respetivo subsídio comunitário uma vez que se encontram celebrados os contratos de financiamento com o POSEUR.

É ainda de referir que para 2020 foi previsto o aumento do Capital Social da empresa em 1,212 milhões de euros, o que contribuirá igualmente para não aumentar a exposição financeira da empresa no que respeita a aumento de empréstimos.

3. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SEE

3.1 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A AgdA é uma empresa do setor empresarial do Estado, integra o Grupo Águas de Portugal e no âmbito do Contrato de Gestão celebrado tem por objeto a exploração e gestão dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo público e de saneamento de águas residuais urbanas do Sistema Público de Parceria de Águas do Alentejo (SPPIAAlentejo).

Os seus objetivos são integrados nos objetivos do Grupo AdP, os quais são determinados pelas políticas governamentais para o setor, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos acionistas.

Em 2017 iniciou-se o mandato em vigor para o atual Conselho que Administração tendo sido fixadas as orientações estratégicas gerais da AgdA. Para o mandato de 2017/2019 na sequência da aprovação das orientações estratégicas que foram fixadas para o Conselho de Administração da AdP SGPS.

Assim foram definidas as seguintes orientações para o Conselho de Administração da AgdA:

- Cumpram a sua missão e exerçam a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança.
- Sejam socialmente responsáveis, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.
- Desenvolvam ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos.
- Promovam o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental.
- Adotem metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes.
- Concebam e implementem políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do individuo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão.
- Implementem planos de ação, tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional (promoção da igualdade).

- Implementem políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental (política de inovação e sustentabilidade).
- Adotem sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes e suscetíveis de auditoria permanente, por entidades competentes para o efeito.

No que respeita a Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público, a AgdA não celebrou nem prevê celebrar qualquer contrato-programa com o Estado Português, bem como não tem contratualizado qualquer contrato de prestação de serviço público.

Referir ainda que em 2020 se iniciará um novo mandato, 2020/2022, devendo ser fixados os objetivos de gestão para o respetivo mandato na Assembleia Geral de 2020. Referir que o Plano de Atividades e Orçamento dá cumprimento aos objetivos para 2020 caso se mantenham as metas de 2019.

3.2 ESTRATÉGIAS DE MAXIMIZAÇÃO DAS RECEITAS MERCANTIS

O volume de negócios da AgdA para 2020 resulta da aplicação de uma tarifa para o abastecimento de água e outra para o tratamento de efluentes, aprovadas pelos Parceiros (Estado e 20 Municípios) e pela Comissão de Parceria, conforme Aditamento ao Contrato de Gestão celebrado em 22 de dezembro de 2015, atualizada pelo Índice de Produtividade de Fatores, conforme previsto nos referidos contratos.

As tarifas compreendem uma componente fixa, aplicada em função da População Potencialmente Servida e Alojamentos Potencialmente Serviços, visando tendencialmente o resarcimento de todos os custos fixos da empresa e, uma componente variável aplicada aos metros cúbicos efetivamente fornecidos / tratados.

Assim, as tarifas aprovadas em aditamento ao Contrato de Gestão para o quinquénio 2016-2020 e atualizadas pelo Índice de Produtividade de Fatores (IPF) são:

Atualização da Tarifa de Acordo com Anexo IV do Contrato de Gestão				
(n.º I da Cláusula 17.º do Contrato de Gestão)				
As Tarifas são definidas no anexo III ao presente contrato, devendo ser anualmente atualizadas pela EGP, de acordo com o Índice de Produtividade de Fatores (IPF), vertido na fórmula constante do Anexo IV				
Formula de Atualização	$T_{n+1} = T_n \times IPF$			
	Componente Fixa AA	Componente Variável AA	Componente Fixa AR	Componente Variável AR
T_n	21,1089	0,4101	17,2434	0,4034
IPF	0,5655%	0,5655%	0,5655%	0,5655%
Variação	0,1194	0,0023	0,0975	0,0023
T_{n+1}	21,2283	0,4124	17,3409	0,4057

3.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E PAGAMENTOS EM ATRASO

No quadro seguinte apresenta-se o prazo médio de pagamento e as dívidas a fornecedores da AgdA, estimado para o ano de 2020, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo, calculado de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, atualizada pelo Despacho n.º9870/2009.

Prazo médio de pagamento <i>Unidade: Dias</i>	Real	PAO	Real	Orçamento				Orçamento
	2018	2019	2019	1.ºT 2020	2.ºT 2020	3.ºT 2020	4.ºT 2020	2020
Aquisição de Bens e Serviços (CMVMC + FSE + Outros) (Euros)	9 178 430	9 401 187	10 731 651	1 925 693	2 236 135	3 217 849	2 375 050	9 754 728
Dívida a Fornecedores Correntes (Euros)	2 548 571	1 411 241	2 727 963	1 936 350	2 678 578	2 057 194	1 736 193	2 102 079
PMP	101	55	93	90	108	58	66	79

A AgdA não prevê a existência de pagamentos em atraso e apresenta prazos médios de pagamento adequados e resultantes dos prazos de pagamento acordados com os seus fornecedores.

Em orçamento para 2020 verifica-se uma recuperação do prazo médio de pagamento em 14 dias face ao registado em 2019 e de 22 dias comparativamente com 2018.

3.4 MINIMIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA DOS ENCARGOS FINANCEIROS

As atividades do Grupo AdP estão expostas a uma diversidade de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito, risco da contraparte e o risco de liquidez. A política de gestão dos riscos financeiros do grupo AdP procura minimizar eventuais efeitos adversos decorrentes da imprevisibilidade dos mercados financeiros, sendo esta gestão efetuada centralmente pela holding do Grupo. A política de gestão de risco de taxa de juro do Grupo está orientada para uma redução da exposição dos cash-flows da dívida às flutuações do mercado, através da contratação de instrumentos financeiros estruturados e procurando obter a correspondente redução dos encargos financeiros. Adotando uma posição conservadora e tendo em atenção as características de longo prazo dos ativos (operacionais) tem sido privilegiada a obtenção de financiamentos de longo prazo, com particular ênfase no BEI (Banco Europeu de Investimento).

Taxa Média de Financiamento	Real	PAO	Real	PAO
<i>Unidade: Percentagem</i>	2018	2019	2019	2020
I. Encargos financiamento	949 523	824 136	952 634	858 793
2. Endividamento	53 545 182	51 014 633	55 090 636	52 389 957
Taxa Média de Financiamento (1/2)	1,77%	1,62%	1,73%	1,64%

Para o cálculo do indicador foram considerados os juros suportados e previstos suportar com os empréstimos obtidos. A taxa média de financiamento tem vindo a reduzir comparativamente com período homólogos, situação que se prevê manter a tendência para 2020. Referir que a AgdA prevê contratualizar em setembro de 2020 um financiamento junto do Banco Europeu do Investimento, em substituição de 20 milhões de euros da linha de suprimentos contratualizada com AdP SGPS, S.A., permitindo reduzir significativamente o custo de financiamento.

3.5 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS

Para análise do indicador importa ter presente a evolução da atividade da empresa uma vez que se encontra em fase de investimento e consequentemente com alteração de soluções tecnológicas em infraestruturas herdadas dos municípios já degradadas, com o arranque de novas infraestruturas e ainda, sujeita às alterações climáticas que afetam particularmente a região sul e interior no País, concretamente o Alentejo, o que se traduz numa necessidade acrescida de resiliência dos sistemas nomeadamente no que respeita a adequação de processos de tratamento pela volatilidade da qualidade de água bruta bem como pela escassez desta em determinadas regiões do Alentejo. Assim, não é completamente possível exercer uma comparabilidade entre os exercícios por, em cada um dos anos, a atividade não ser igualmente comparável não só pelo facto dos sistemas municipais terem sido afetos à Parceria de forma gradual mas também pelo facto de terem entrado em funcionamento novas infraestruturas e equipamentos ao longo do período, conforme anteriormente referido.

Apesar disso, a empresa sempre se mostrou sustentável, evidenciando nas suas contas anuais resultados positivos através da acumulação de desvios de recuperação de gastos positivos (superavit) devidamente auditados por entidade independente e vertidos nos Relatórios & Contas anuais da empresa.

Importa referir que, numa análise às demonstrações financeiras previsionais da empresa para 2020, a AgdA vem aumentando a sua estrutura de gastos pese embora o resultado operacional expurgado de amortizações e Desvios de Recuperação de Gastos (EBITDA ajustado) represente uma melhoria do resultado na medida em que o aumento desses gastos é acompanhado pelo aumento do volume de negócios. Ainda assim, na análise à demonstração de resultados previsional é possível verificar que a empresa continua a gerar valor aos seus acionistas, através da remuneração acionista, e praticando tarifas aceitáveis na região, gerando superavits que resultam de tarifas aprovadas pela Comissão de Parceria e Parceiros.

Excetua-se do acima referido o ano de 2019 em que se considera terem ocorrido eventos sem repetição que originaram um acréscimo excepcional de encargos, nomeadamente no que respeita ao transporte de água por autotanque e correção da estimativa de gastos previstos suportar com a participação na manutenção de albufeiras e barragens em que a AgdA capta água, nomeadamente albufeira do Monte da Rocha e Albufeira do Roxo e ainda pelo encargo registado em resultado da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja relativo ao pagamento de uma renda pela utilização dos furos da Bica Fria no período compreendido entre 2010 e 2016, pelo que para estabelecer uma comparabilidade entre exercícios importa expurgar no ano de 2019 estes encargos adicionais.

Relativamente ao ano 2020, tendo em consideração o atual contexto por Pandemia Covid-19 foram ainda previstos gastos com aquisição de bens e serviços registados em FSE no valor de 118 mil euros a que acresce o valor previsto em gastos com o pessoal de 91 mil euros pelo pagamento de trabalho suplementar e respetivos encargos sociais. Prevê-se que o atual contexto irá incrementar os encargos da empresa em cerca de 209 mil euros.

Merece também especial relevo a eficiência da empresa que, numa gestão financeira pautada pelo baixo custo, obteve melhorias significativas no que diz respeito ao serviço de abastecimento de água e saneamento, com melhorias muito significativas na qualidade de água para abastecimento e na qualidade de águas residuais tratadas.

É neste contexto que a empresa se propõe para o exercício de 2020 a manter o nível de serviço público prestado com estrito cumprimento pelas orientações transmitidas à empresa, mantendo elevados os padrões de qualidade e serviço público aos cerca de 250 mil habitantes.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do Plano de Redução de Gastos (PRC) da AgdA estimado para o ano de 2020, no âmbito do SPPIAALentejo.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE GASTOS

PRC	PAO	Real	PAO	Real			Cumprimento
				2019	2018	Var 2020/2019	
<i>Unidade: Euros / Percentagem</i>							
1. CMVCM	1 034 664	678 754	716 615	661 171	355 910	52%	
2. FSE	8 832 728	9 921 697	8 583 544	8 425 178	-1 088 970	-11%	
3. Gastos com pessoal	3 241 768	2 876 016	3 029 260	2 794 953	365 752	13%	
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0	0%	
Valorizações Remuneratórias	141 267	138 455	123 282	31 618	2 812	2%	
4. Gastos Operacionais (a)=(1)+(2)+(3)	13 109 160	13 476 467	12 329 418	11 881 303	-367 307	-3%	
5. Volume de Negócios (VN)	16 372 679	15 007 638	15 123 756	14 274 928	1 365 041	9%	
Subsidios à Exploração	0	0	0	0	0	0%	
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0%	
6. Peso dos Gastos / VN =(4) / (5)	80,07%	89,80%	81,52%	83,23%	-9,73%	-10,84%	
(7) Deslocações e alojamento (valor)	19 579	14 483	14 560	17 055	5 096	35,19%	
(8) Ajudas de custo (valor)	4 386	1 737	4 393	4 900	2 649	152,50%	
(9) Gastos com a frota automovel (a) (valor)	454 486	491 096	449 995	458 105	-36 610	-7,45%	
(7) + (8) + (9)	478 452	507 316	468 948	480 060	-28 864	-5,69%	
Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	7 911	7 975	9 340	36 900	-64	-1%	
(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos							



Com o Orçamento Previsional apresentado pela AgdA será cumprido o rácio de Gastos Operacionais por Volume de Negócios uma vez que o peso dos gastos será inferior aos anos anteriores.

3.5.1 PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS AJUSTADO

Conforme anteriormente referido, para estabelecer uma comparabilidade entre exercícios, 2019 e 2020 importa expurgar do ano de 2019 os encargos relativos a eventos sem repetição, nomeadamente efetuar o ajustamento de encargos com transporte de água por autotanque, o ajustamento das estimativas relativas aos gastos previstos suportar com a participação na manutenção de albufeiras e barragens em que a AgdA capta água, nomeadamente albufeira do Monte da Rocha e Albufeira do Roxo e ainda pelo encargo registado em resultado da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja relativo ao pagamento de uma renda pela utilização dos furos da Bica Fria no período compreendido entre 2010 e 2016, cujo montante total das rubricas de FSE se cifra em 1,539 M€.

O ano de 2020 é ainda marcado pela Pandemia COVID-19 tendo sido reconhecido em gastos o valor de 209 mil euros, descriminado por 117 603 euros em fornecimentos e serviços externos, pelo reforço das limpezas e desinfeção de instalações, aquisição de material de higiene e conforto, máscaras, luvas, gel desinfetante e por 91 127 euros para pagamento de trabalho suplementar e encargos sociais aos trabalhadores por constituição de equipas individuais com maior rotatividade e menor permanência nas instalações.

Neste contexto será ainda necessário expurgar do cálculo em 2020 os efeitos da Pandemia COVID-19.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE GASTOS AJUSTADO

PRC Ajustado	PAO 2020	Real 2019	PAO 2019	Real 2018	Var 2020/2019 Valor	%	Cumprimento
<i>Unidade: Euros / Percentagem</i>							
1. CMVCM	1 034 664	678 754	716 615	661 171	355 910	52%	
2. FSE Ajustado (2.1)-(2.2)-(2.3)-(2.4)-(2.5)	8 623 998	8 383 194	8 583 544	8 425 178	240 804	3%	
2.1 FSE	8 832 728	9 921 697	8 583 544	8 425 178	-1 088 970	-11%	
2.2 Variação do encargo com transporte de água por autotanque	0	758 794	0	0	-758 794	-100%	
2.3 Ajustamento das estimativas de Encargos com Manutenção Barragens (2010 a 2018)	0	576 613	0	0	-576 613	-100%	
2.4 Ajustamento da renda pela utilização dos Furos da Bica Fria (2010 a 2016)	0	203 096	0	0	-203 096	-100%	
2.5 Gastos previstos em FSE' COVID - 19	208 730	0	0	0	208 730	100%	
3. Gastos com pessoal	3 241 768	2 876 016	3 029 260	2 794 953	365 752	13%	
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0	0%	
Valorizações Remuneratórias	141 267	138 455	123 282	31 618	2 812	2%	
4. Gastos Operacionais (a)=(1)+(2)+(3)	12 900 430	11 937 963	12 329 418	11 881 303	962 466	8%	

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE GASTOS AJUSTADO

PRC Ajustado <i>Unidade: Euros / Percentagem</i>	PAO 2020	Real 2019	PAO 2019	Real 2018	Var 2020/2019		Cumprimento
					Valor	%	
5. Volume de Negócios (VN)	16 372 679	15 007 638	15 123 756	14 274 928	1 365 041	9%	
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	0	0%	
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0%	
6. Peso dos Gastos / VN =(4) / (5)	78,79%	79,55%	81,52%	83,23%	-0,75%	-0,95%	
(7) Deslocações e alojamento (valor)	19 579	14 483	14 560	17 055	5 096	35,19%	
(8) Ajudas de custo (valor)	4 386	3 386	4 393	4 900	1 000	29,54%	
(9) Gastos com a frota automovel (a) (valor)	454 486	491 096	449 995	458 105	-36 610	-7,45%	
(7) + (8) + (9)	478 452	508 965	468 948	480 060	-30 513	-6,00%	
Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	7 911	7 975	9 340	36 900	-64	-1%	
(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos							

No que diz respeito ao transporte de água por autotanque importa referir que a atividade da AgdA insere-se num território que atravessa pelo 5.º ano consecutivo uma seca severa, e em 2019 mais concretamente, os 20 municípios que integram a empresa encontraram-se numa situação de seca severa extrema. Esta situação provocou, por um lado, a redução da disponibilidade das águas subterrâneas, e por outra, a concentração e acumulação de elementos químicos aí presentes, alguns deles prejudiciais à saúde e que fazem parte da monitorização e posterior tratamento das águas que a AgdA realiza.

Dada a fase de desenvolvimento, o ano de 2020 será determinante para esta redução de custo uma vez que se prevê a conclusão de algumas empreitadas que se consideram vitais para a resolução de alguns dos problemas relacionados com questões de escassez hídrica ou de qualidade.

Relativamente ao ajustamento efetuado em 2019 pela comparticipação nos encargos com a manutenção das albufeiras do Monte da Rocha e do Roxo, previstos em contrato de captação de água, desde 2010 que a AgdA tem vindo a estimar um valor de 0,016€/m³ captado em albufeira, valor esse que sempre considerou como a melhor estimativa de encargos a suportar. Porém, apenas em 2019 a AgdA teve conhecimento de um estudo, elaborado pela ADISA em parceria com o Instituto Superior de Agronomia de Lisboa que, concretamente analisa os casos das albufeiras abrangidas tendo o documento concluído que o valor suportado pelas entidades gestoras das albufeiras rondaria os 0,0319€/m³ pelo que se considerou conveniente proceder ao ajustamento da estimativa entre 2010 e 2018. Deste ajustamento resultou um acréscimo do montante reconhecido em 2019

no valor de 0,577 milhões de euros. Aos montantes referidos, o ano de 2019 constitui-se ainda como exceção pelo registo da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja relativo ao pagamento de uma renda pela utilização dos furos da Bica Fria no período compreendido entre 2010 e 2016 cujo montante ascendeu a 0,203 milhões de euros pelo que na análise do Plano de Redução de Custos importa expurgar no ano de 2019 estes encargos.

Referir que a AgdA cumpre com as orientações definidas em Plano de Redução de Custos.

3.6 NOTAS SOBRE AS RÚBRICAS DO PRC

3.6.1 CUSTO DAS VENDAS

A rúbrica custo das vendas inclui os gastos com aquisição de água bruta e de reagentes utilizados no processo de tratamento da água para consumo humano e do saneamento de águas residuais.

Prevê-se que para 2020 o custo das vendas aumente comparativamente com os montantes de 2019 uma vez que se prevê o arranque de novas infraestruturas que, como justificado no sumário executivo, com a alteração do processo produtivo haverá necessidade de maior utilização de reagentes no processo produtivo. A título de exemplo, prevê-se o arranque da ETAR de Beja, ETAR de Grândola, ETAR de Montemor-o-Novo e ETAR de São Teotónio cuja solução técnica para o tratamento das águas residuais passará por um processo de tratamento com a utilização de reagentes o que comparativamente com as ETAR desativadas, maioritariamente com processo de tratamento por lagunagem, não utilizavam reagentes químicos no processo de tratamento. No que concerne com a atividade de abastecimento, é de referir que foi previsto um aumento do gasto com hipoclorito de sódio pela variação de preços do produto, uma vez que com a adjudicação do procedimento em 2019 se verificou um aumento de 49% do valor unitário do produto. Este aumento foi justificado pelas atuais condições de mercado, nomeadamente pela redução do número de entidade que comercializam o produto na Península Ibérica, originando uma maior procura do que oferta e consequentemente, um aumento do custo unitário. Em 2019 verificou-se ainda a necessidade de reposição dos níveis da Albufeira do Roxo por estes se apresentarem muito baixos, condicionando os processos de tratamento disponíveis e a qualidade da água tratada, tendo de se adquirir água bruta à EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva situação que se prevê repetir em 2020. Também o arranque da nova ETA da Magra contribuirá para o aumento do encargo com aquisição de água Bruta uma vez que 2020 representará 12 meses de aquisição de água bruta à EDIA, uma vez que esta entidade constitui a única origem de água para esta infraestrutura (2019 representou apenas 4 meses pelo facto de a ETA ter arrancado em setembro de 2019). Por outro lado, a degradação da qualidade de água na albufeira do Enxoé leva a que a AgdA tenha de procurar outras origens para abastecimento às populações servidas pela ETA do Enxoé, pelo que será necessário adquirir água no canal da EDIA, contribuindo igualmente com um sobrecusto do processo produtivo.

3.6.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O quadro seguinte apresenta as maiores rubricas de fornecimentos e serviços externos da AgdA no ano de 2020 e a sua comparação com os anos de 2018 e 2019.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS								
Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2018	PAO 2019	Real 2019	PAO 2020	Var 2019/2018 Valor	Var 2019/2018 %	Var 2020/2019 Valor	Var 2020/2019 %
<i>Unidade: euros</i>								
(1) Subcontratos	1 137 797	1 340 055	1 361 700	1 372 185	223 903	20%	10 485	1%
(2) Trabalhos Especializados	3 279 154	3 084 011	4 056 586	3 483 481	777 432	24%	-573 105	-14%
Assistência Técnica	318 168	444 532	527 815	471 847	209 647	66%	-55 969	-11%
Análises	421 215	375 111	455 099	415 410	33 884	8%	-39 689	-9%
Tratamento de Resíduos / Lamas	667 639	514 542	380 457	563 546	-287 182	-43%	183 089	48%
Fee's de Gestão	321 186	340 285	337 672	368 394	16 486	5%	30 722	9%
Conservação e reparação	1 035 004	932 434	1 743 599	1 278 960	708 595	68%	-464 639	-27%
Outros Serviços Especializados	515 942	477 107	611 944	385 324	96 002	19%	-226 620	-37%
(3) Materiais	31 637	27 974	25 769	39 822	-5 868	-19%	14 053	55%
(4) Energia e fluidos	3 221 642	3 306 734	3 194 520	3 298 486	-27 122	-1%	103 966	3%
Eletricidade	2 984 055	3 076 899	2 942 026	3 041 545	-42 029	-1%	99 518	3%
Combustíveis	192 931	183 395	208 947	208 473	16 016	8%	-474	0%
Outros	44 656	46 440	43 546	48 468	-1 110	-2%	4 922	11%
(5) Deslocações, estadas e transportes	364 490	448 744	1 105 868	387 896	741 378	203%	-717 972	-65%
(6) Serviços Diversos	603 844	689 581	621 978	747 810	18 135	3%	125 832	20%
Rendas e Alugueres	370 645	401 622	375 118	368 648	4 473	1%	-6 470	-2%
Comunicações	87 049	78 991	48 489	53 919	-38 561	-44%	5 431	11%
Seguros	61 566	75 132	60 635	58 498	-932	-2%	-2 137	-4%
Limpeza, Higiene e Conforto	37 213	76 449	47 420	127 271	10 207	27%	79 852	168%
Outros Serviços Diversos	47 371	57 386	90 318	139 474	42 947	91%	49 157	54%
(7) Trabalhos para a própria empresa FSE	-213 385	-313 555	-444 724	-496 952	-231 339	108%	-52 228	12%
(8) Fornecimentos e Serviços Externos (8)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)	8 425 178	8 583 544	9 921 697	8 832 728	1 496 519	18%	-1 088 970	-11%

O montante previsto para 2020 na rubrica de FSE representa uma redução quando comparada com o ano de 2019. Conforme anteriormente referido o ano de 2019 constitui uma exceção na medida em que o montante registado deve ser corrigido de eventos sem repetição, nomeadamente no que respeita aos montantes de transporte de água por auto tanque e à correção da especialização de 2010 a 2018 relativa aos gastos com a manutenção das albufeiras e barragens e pelo registo da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja relativo ao pagamento de uma renda pela utilização dos furos da Bica Fria no período compreendido entre 2010 e 2016, justificado no ponto 3.5 do presente relatório, cujo montante global ascendeu a 1,539M€.

Concorre para as previsões de 2020, a redução nas componentes de subcontratos, assistência técnica, conservação e reparação e transporte de mercadorias. A redução prevista em subcontratos (outsourcing) está diretamente relacionada a previsão de conclusão de alguns investimentos uma vez que com a conclusão destes será possível ligar aos sistemas principais alguns sistemas de abastecimento de água até então autónomos, concretamente nos municípios de Santiago do Cacém e Odemira, tornando prescindível o outsourcing atual uma vez que a previsão é que passem a ser geridos diretamente pela AgdA após 01 de outubro de 2020. No que diz respeito à redução prevista na componente de assistência técnica está relacionado com o reforço da manutenção preventiva das infraestruturas bem como a celebração de contratos de prestação de serviços para componentes de manutenção elétrica e mecânica. Quanto às rubricas de transporte de mercadorias e conservação e reparação, a redução está relacionada com eventos excepcionais em 2019, anteriormente justificados e que não se preveem vir a repetir em 2020.

Em sentido inverso, verificam-se aumentos mais significativos nas rubricas de Tratamento de Resíduos e Energia. Conforme anteriormente referido, a AgdA encontra-se a concluir investimentos em infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais que, em detrimento da melhoria de qualidade de serviço público prestado, em termos de qualidade e fiabilidade de serviço, o arranque destas infraestruturas resultará num aumento dos gastos pese embora estes sejam ainda acompanhados do aumento do volume de negócios uma vez que a empresa passará ainda a praticar tarifa nas infraestruturas de saneamento de águas residuais.

3.6.3 DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTO E ENCARGOS COM VIATURAS

O quadro seguinte apresenta os gastos com Deslocações, Ajudas de Custo, Alojamento e Encargos com Viaturas estimados para a AgdA no ano de 2020 e a sua comparação com os anos de 2018 e 2019 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2019.

Deslocações , ajudas de custo, alojamento e encargos com viaturas (euros)	Real			PAO		Var 2020/2018		Var 2020/2019		Cumprimento
	2018	2019	2020	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Deslocações, ajudas de custo, alojamento e encargos com viaturas (euros)	480 060	507 316	478 452	-1 608	-0,34%	-28 864	-5,69%			

3.6.4 CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA

O quadro seguinte apresenta os gastos com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria estimado para a AgdA no ano de 2020 e a sua comparação com os anos de 2018 e 2019 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2019.

Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	Real			Orçamento		Var 2020/2018		Var 2020/2019		Cumprimento
	2018	2019	2020	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	36 900	7 975	7 911	-28 989	-79%	-64	-1%			

3.6.5 VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios da AgdA resulta da aplicação de uma tarifa definida para o quinquénio 2016-2020, aprovada pelos Parceiros (Estado e 20 Municípios) e pela Comissão de Parceria, conforme Contrato de Gestão e respetivo Aditamento. A tarifa comprehende uma componente fixa, aplicada em função da População Potencialmente Servida e Alojamentos Potencialmente Serviços, visando tendencialmente o resarcimento de todos os custos fixos da empresa, e uma componente variável aplicada aos volumes efetivamente fornecidos / tratados.

A quantidade de água fornecida e tratada depende de fatores de procura, externos à empresa. No ano de 2019 verificou-se um aumento da procura de água por parte dos consumidores justificado essencialmente pelo facto de a região em que a AgdA exerce a sua atividade estar a atravessar, pelo 5º ano consecutivo, pese embora atenuado em 2018, um período de Seca Extrema que com a fraca precipitação, o aumento das temperaturas e a continuidade destas durante mais dias levaram ao aumento da procura de água por parte dos clientes.

Para 2020 foi previsto a manutenção dos volumes verificados em 2019 na medida em que não se preveem grandes alterações ao acima referido.

No que diz respeito à atividade de saneamento importa referir que apenas a partir de 2016 a AgdA pratica a tarifa de saneamento para as infraestruturas construídas, remodeladas, e que não necessitem de investimento, sendo que as restantes infraestruturas, que serão alvo de investimento por parte da empresa, será efetuada a refaturação dos gastos com a atividade operacional, sendo estes registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais.

Importa referir que a variação positiva que se verifica está relacionada com a conclusão de investimentos programados e consequentemente com o início da atividade operacional dessas infraestruturas levando a que se comece a praticar a tarifa prevista, nomeadamente no que respeita à ETAR de Alcáçovas Norte, ETAR de Grândola, ETAR de Beja, ETAR de Montemor-o-Novo e ETAR de São Teotónio, cujos inícios de faturação se preveem que venham a ocorrer em, respetivamente, Janeiro, Março, Abril, Junho e Novembro de 2020.

Decomposição Volume de Negócios (*)	Unidade: euros	Real		PAO	Previsão	Previsão	
		2018	2019	2020	2021	2022	
Vendas							
(1) Abastecimento							
Volume faturado	m3	18 882 540	19 418 095	19 471 633	19 125 053	17 879 458	
V. unitário/tarifa média (*)	€/m3	0,58	0,58	0,60	0,65	0,72	
Sub-total abastecimento	€	10 860 267	11 291 434	11 727 604	12 347 051	12 957 745	
Outras rúbricas abastecimento	€	0	0	0	0	0	
Total Abastecimento	€	10 860 267	11 291 434	11 727 604	12 347 051	12 957 745	
Prestação de Serviços							
(2) Saneamento							
Volume faturado	m3	5 339 493	5 754 600	6 900 663	7 526 837	11 768 904	
V. unitário/tarifa média (*)	€/m3	0,64	0,65	0,67	0,71	0,70	
Sub-total saneamento	€	3 414 662	3 716 204	4 645 075	5 353 192	8 202 340	
Outras rúbricas saneamento	€	0	0	0	0	0	
Total Saneamento	€	3 414 662	3 716 204	4 645 075	5 353 192	8 202 340	
(3) Volume de Negócios (3)=(1)+(2)							
		14 274 929	15 007 638	16 372 679	17 700 243	21 160 085	

(*) A tarifa é composta por componente fixa e componente variável pelo que os dados apresentados correspondem à tarifa média

3.6.6 FROTA AUTOMÓVEL

Para análise da rúbrica foram considerados todos os gastos com frota automóvel, designadamente, Conservação e Reparação, Combustíveis, Estacionamento, Portagens, Aluguer Operacional de Viaturas e Seguro, podendo este ser individualizado pelo módulo analítico do sistema SAP. De referir que toda a frota da empresa se encontra contratada em regime de aluguer operacional não havendo qualquer viatura automóvel registada em Ativo. Deste facto todos os gastos são registados em Fornecimentos e Serviços externos não havendo lugar a amortizações.

A AgdA dispõe de uma frota automóvel essencialmente operacional, conforme se pode observar no quadro abaixo, sendo estas viaturas utilizadas exclusivamente para fins profissionais numa região com sistemas muito dispersos. Reitera-se que o sistema da AgdA abrange 17% do território continental.

O quadro seguinte apresenta a previsão da estrutura da Frota Automóvel nomeadamente no que diz respeito aos gastos e número de viaturas da AgdA para o ano de 2020 e a sua comparação com os anos de 2018 e 2019 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2019.

Frota Automóvel Global <i>Unidade: euros</i>	Real		PAO	Var 2020/2018		Var 2020/2019		Cumprimento
	2018	2019		Valor	%	Valor	%	
Gastos com a Frota Automóvel (*)	458 105	491 096	454 486	-3 619	-0,79%	-36 610	-7,45%	
Numero Total de Veículos	58	58	58	0	0,00%	0	0,00%	

(*) Não foram incluídos os gastos com combustíveis utilizados em geradores e roçadoras

Em 2020 é prevista uma redução dos gastos com a Frota Automóvel em resultado da substituição das atuais viaturas por viaturas com consumos mais baixos e ainda pela optimização de circuitos que permitirá reduzir o consumo de combustíveis. Acresce que com esta substituição os alugueres operacionais e os encargos com manutenção previstos serão inferiores aos atualmente suportados.

3.6.6.1 AQUISIÇÃO OU LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

No decurso do ano de 2020 a AgdA irá proceder à substituição de 11 viaturas da sua frota operacional, 1 viatura com uso pessoal e 10 viaturas sem uso pessoal, cujos contratos de AOV terminaram em 2019 ou que terminam ao longo do ano de 2020, os quais são imprescindíveis à sua atividade, e cujos custos se encontram previstos no respetivo plano de atividade e orçamento. Destas substituições não irá resultar um aumento do número de viaturas da frota operacional.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS E EFETIVO DE RH

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos gastos e números de colaboradores da AgdA estimado para o ano de 2020, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Unidade: euros	Gastos com Pessoal	Orçamento		Real		Var 2020/2019	
		2020	2019	2018	Valor	%	
	Gastos totais com Pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 241 768	2 876 016	2 794 953	365 752	13%	
(a)	Gastos com Órgãos sociais	267 482	286 123	242 576	-18 641	-7%	
(b)	Gastos com Cargos de Direção	269 805	295 713	264 216	-25 908	-9%	
(c)	Remunerações do pessoal (i)+(ii)+(iii)	2 116 712	1 832 876	1 704 163	283 836	15%	
(i)	vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 675 015	1 471 606	1 398 905	203 409	14%	
(ii)	Outros subsídios	300 430	222 815	273 640	77 615	35%	
(iii)	valorizações remuneratórias	141 267	138 455	31 618	2812	0%	
(d)	Benefícios pós emprego	0	0	0	0	0%	
(e)	Ajudas de custo	4 386	3 386	4 900	1 000	30%	
(f)	Restantes encargos	583 383	457 918	579 098	125 465	27%	
(g)	Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0%	
	Gastos Totais com Pessoal (2) = (1) sem impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 383 035	3 014 471	2 826 571	368 564	12%	

Designação <i>Unidade: N.º Trabalhadores</i>	Orçamento 2020	Real		Var 2020/2019	
		2019	2018	Valor	%
Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	149	140	134	9	6%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	9	9	9	0	0%
Nº Dirigentes sem O.S. (número)	6	6	6	0	0%
Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)	134	125	119	9	7%
Gastos com Dirigentes / Gastos com o Pessoal [(b)/((I)-(g))]	8%	10%	9%		0%

Capitalização com Pessoal sem capitalização de gastos <i>Unidade: euros</i>	Orçamento 2020	Estimativa 2019	Real 2018	Var 2020/2019	
				Valor	%
Gastos totais com Pessoal	3 241 768	2 876 016	2 794 953	365 752	13%
Capitalização de gastos com Pessoal	273 441	321 008	272 736	-47 567	-15%
Gastos totais com Pessoal sem Capitalizações	3 515 209	3 197 024	3 067 689	318 185	10%

4.1.1 AUMENTO DO NÚMERO TOTAL DE RECURSOS HUMANOS

Em 2020 foi previsto um acréscimo de efetivos justificado pela contratação de 6 trabalhadores cujos processos de aprovação foram abrangidos pelos despachos de aprovação dos Planos de Atividades e Orçamento de 2018 e de 2019, designadamente: despacho n.º 1114/18-SET, despacho conjunto SET_SEAMB n.º 3077, despacho n.º 1222/19-SET e despacho n.º 72/SEAMB/2019, uma vez que apesar dos processos de recrutamento terem sido despoletado em 2019 apenas se vêm a efetivar em 2020. Foram ainda previstas 3 novas contratações para 2020 justificadas pela entrada em funcionamento das instalações já construídas e reabilitadas bem como das que se encontram a entrar em funcionamento em 2020/21, conforme justificado em PAO 2020.

Unidade: nº de colaboradores	Efetivo	Real 2018	Real 2019		PAO 2020			
			Movimento		Posição fim ano	Movimento		
			Saída	Entrada		Saída	Entrada	
Total (OS+Colaboradores)		134	13	19	140	7	16	149
<i>Órgãos Sociais</i>		9	/	/	9	0	0	9
Adm. executivos		3	1	0	2	0	0	2
Adm. não executivos		2	0	1	3	0	0	3
ROC/FU		1	0	0	1	0	0	1
CF		0	0	0	0	0	0	0
Mesa AG		3	0	0	3	0	0	3
<i>Colaboradores</i>		125	12	18	131	7	16	140
No ativo		123	12	18	129	6	16	139
No ativo, cedidos de outras empresas do Grupo		0	0	0	0	0	0	0
Em baixa prolongada (superior a 1 mês)		0	0	0	0	0	0	0
Em regime de requisição, a gerar gastos		2	0	0	2	1	0	1

De referir que os pedidos de recrutamento apresentados encontram-se suportados no Orçamento de 2020 e no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro da empresa que, apesar de contribuir para aumento de gastos, contribuirão igualmente para o crescimento do Volume de Negócios e para um crescimento do EBITDA. É ainda de referir que apenas com a execução do investimento programado e com a entrada em funcionamento de novas infraestruturas será possível à AgdA aumentar o Volume de Negócios e o EBITDA, conforme anteriormente referido.

Para efeito, solicita-se aprovação expressa para as seguintes 3 novas contratações:

i. *Contratação de dois técnicos de manutenção;*

Com a execução do plano de investimentos da AgdA têm vindo a entrar em funcionamento novas infraestruturas que será necessário manter pelo período da Parceria. Para o efeito, integrando a Direção de Manutenção, será necessário reforçar as equipas do Centro Operacional Sul e Centro Operacional Este, com a contratação de 2 técnicos de manutenção que garantirão a coordenação técnica e operacional das intervenções preventivas e curativas das infraestruturas e equipamentos dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais dos referidos centros operacionais, bem como a avaliação e intervenção em ocorrências curativas.

Para o efeito, será necessário contratar dois técnicos de manutenção que, integrando a Direção de Manutenção, poderão solucionar e antecipar algumas situações de manutenção curativa garantindo ainda a execução do plano de manutenções preventivas em infraestruturas que se encontram em operação bem como as que arrancam em 2020 pelo que se solicita aprovação do recrutamento nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 157º do decreto-lei 84/2019.

ii. *Contratação de um Técnico Superior de Engenharia Eletromecânica*

Com a execução do plano de investimentos a AgdA têm vindo a entrar em funcionamento novas infraestruturas que será necessário manter pelo período da Parceria. Para o efeito, integrando a Direção de Manutenção, foi constituída uma equipa pluridisciplinar que terá como missão a manutenção preventiva das infraestruturas e equipamentos dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, bem como a avaliação e intervenção em ocorrências curativas. Pretende-se que esta equipa tenha valências técnicas pluridisciplinares, nomeadamente ao nível da eletrotécnica, da mecânica, da automação / telegestão, pelo que será necessário contratar um técnico de Engenharia Eletromecânica.

Para o efeito, será necessário contratar um técnico superior de Engenharia Eletromecânica que, integrando a Direção de Manutenção, poderá solucionar e antecipar algumas situações de manutenção curativa garantindo ainda a execução do plano de manutenções preventivas em infraestruturas que se encontram em operação bem como as que arrancam em 2020 pela conclusão de investimentos, pelo que se solicita aprovação do recrutamento nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 157º do decreto-lei 84/2019.

A AgdA declara que se encontra em condições de proceder ao recrutamento dos novos trabalhadores necessários, já que:

- a) os encargos decorrentes do recrutamento estão incluídos na presente proposta de PAO, e os respetivos impactos no triénio estão quantificados no quadro abaixo;

Admissão de colaboradores - Impacto nos Gastos com o Pessoal								A empresa dispõe de autorização para o recrutamento?		
Admissão colaboradores	Função	Área	Tipo de Admissão	Ano admissão	ORÇ2020	2021	2022	Sim/ Não	Gastos Previstos PAO	Despacho de autorização/Observações
Colaborador 1	Técnico Operativo de Manutenção	MAN_Equipa Sul	Substituição de 2018	2020	3 658	19 836	19 836	Sim	PAO2018	Despacho conjunto SET_SEAMB n.º 3077; 02.07.2018
Colaborador 2	Técnico Controlo Operacional	DOP_Laboratorio	Aumento de 2018	2020	3 626	19 021	19 021	Sim	PAO2018	Despacho n.º 1114/18-SET
Colaborador 3	Técnico Operativo	CO Este_Bica Fria/Minutos	Substituição de 2019	2020	15 925	17 164	17 164	Sim	PAO2019	Despacho n.º 1222/19-SET; Despacho n.º 72/SEAMB/19
Colaborador 4	Coordenador de GO	ADM_Gestão de Origens	Substituição de 2019	2020	7 995	41 867	41 867	Sim	PAO2019	Despacho n.º 1222/19-SET; Despacho n.º 72/SEAMB/19
Colaborador 5	Técnico Superior	DOP_Sul_Santa Clara	Substituição de 2019	2020	4 679	21 300	21 300	Sim	PAO2019	Despacho n.º 1222/19-SET; Despacho n.º 72/SEAMB/19
Colaborador 6	Técnico Operativo	CO Sul_Santa Clara	Substituição de 2019	2020	4 905	17 164	17 164	Sim	PAO2019	Despacho n.º 1222/19-SET; Despacho n.º 72/SEAMB/19
Colaborador 7	Técnico Manutenção	MAN_Equipa Este	Aumento de 2020	2020	2 246	22 585	22 585	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 8	Técnico Manutenção	MAN_Equipa Sul	Aumento de 2020	2020	2 246	22 585	22 585	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 9	Técnico Superior	MAN_Suporte	Aumento de 2020	2020	2 735	24 864	24 864	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 10	Técnico Superior	DAF_Compras & Logística	Substituição de 2020	2020	2 030	21 300	21 300	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 11	Coordenador de CO	DOP_CO Centro	Substituição de 2020	2020	7 995	41 867	41 867	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 12	Técnico Operativo	DOP_Alvito	Substituição de 2020	2020	4 905	17 164	17 164	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 13	Técnico Operativo	DOP_Roxo	Substituição de 2020	2020	4 905	17 164	17 164	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 14	Técnico Operativo	DOP_Roxo	Substituição de 2020	2020	4 905	17 164	17 164	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 15	Técnico Operativo	DOP_Roxo	Substituição de 2020	2020	4 905	17 164	17 164	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Colaborador 16	Técnico Operativo	MAN_Norreste	Substituição de 2020	2020	3 658	19 836	19 836	Não	PAO2020	Aguarda-se aprovação do PAO2020 e respetiva autorização
Total					81 316	358 046	358 046			

O aumento verificado em gastos com pessoal resulta da previsão de aumento do número médio de colaboradores comparativamente com exercícios anteriores, aprovado em PAO 2018 e de 2019 e de novas contratações para 2020 justificadas no número anterior e relacionadas com o arranque de novas infraestruturas e sem a qual não será possível garantir o arranque das mesmas.

Acresce referir que, com a entrada em vigor do Acordo Coletivo de Trabalho, se verifica um aumento dos gastos com o pessoal, já refletido parcialmente em 2018 e 2019 cujos impactos se manterão nos anos subsequentes conforme se poderá observar no quadro abaixo. De referir ainda que na análise é expurgado o valor do absentismo verificado em 2018 e 2019 na medida em que contribui igualmente para a variação dos gastos com o pessoal uma vez que em 2020 não foi previsto absentismo.

Variação de Gastos com o Pessoal - decomposição		
Gastos com o Pessoal (DR) Real2019		3 164 062
Variação de gastos devido a:		
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	-	18 641
Saídas de colaboradores 2020	-	30 121
Entradas de colaboradores 2020	+	81 316
Absentismo 2019	-	84 747
Efeito Acordo Coletivo de Trabalho	+	141 267
Efeito COVID-19	+	91 127
Indemnizações por rescisão	+	2 822
Variação de Outros gastos com Pessoal		
Seguros	+	50 260
Formação	+	46 777
Trabalho Suplementar + Prevenção	-	20 272
Subsídios (Alimentação, IHT, Turno)	+	40 605
Outros Encargos (fardamento, segurança, Medicina Trabalho)	+	65 358
Variação da capitalização encargos	-	14 605
Gastos com o Pessoal (DR) ORÇ2020		3 515 209

A variação da rubrica de Subsídios (Alimentação, IHT, Turnos) é justificada pela necessidade de ajustar as rotinas de funcionamento de equipas em períodos mais alargados, nomeadamente com a criação de equipas em permanência ao fim de semana, bem como pelo pagamento de isenção de horários aos técnicos superiores responsáveis por sistemas permitindo uma maior disponibilização destes para ocorrências fora do período normal de funcionamento. Esta situação permitirá reduzir o recurso ao trabalho suplementar e prevenção, evidenciado na rubrica de trabalho suplementar + prevenção e mitigar o risco de perda de atividade com a intervenção imediata em caso de condicionantes na continuidade e fiabilidade do fornecimento de água e serviço de saneamento de águas residuais. Esta alteração permitirá ter um maior acompanhamento dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

- a) estes recrutamentos são imprescindíveis para a prossecução das atribuições acometidas à AgdA, conforme acima justificado;
- b) não dispõe de recursos internos já colocados que possam satisfazer as necessidades subjacentes aos processos de recrutamento em causa;
- c) cumpre atempada e integralmente, os deveres de informação previstos na Lei n.º57/2011 de 28 de novembro, na sua redação atual.

Atenta a situação de recursos humanos acima descrita, solicita-se autorização para proceder ao recrutamento de 3 trabalhadores em 2020 cujo impacto salarial se encontra acima plasmado.

4.1.2 CONTRATAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES

A AgdA solicita autorização para o recrutamento destinado à substituição, ao longo do ano de 2020, de trabalhadores que desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes, sendo o recrutamento considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva empresa. Os encargos decorrentes do recrutamento destinado à substituição estão incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, não implicando qualquer aumento com gastos com pessoal. Referir que em 2020 já saíram da empresa 7 trabalhadores cuja substituição carece de aprovação.

4.1.3 CONVERSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO EM CONTRATOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO

À data da elaboração do orçamento, considerando a legislação laboral em vigor, é possível identificar o número de trabalhadores com contrato de trabalho a termo cuja necessidade da função se manterá para além do término deste. Pelo exposto, solicita-se autorização prévia para, durante o ano de 2020, que o Conselho de Administração da AgdA seja dotado de autonomia de gestão para aprovação da conversão do contrato de trabalho a termo de três trabalhadores para contrato de trabalho por tempo indeterminado uma vez que desta conversão não resultará variação nos gastos com o pessoal nem no número total de trabalhadores contratados.

4.2 ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES

A elaboração da proposta de orçamento teve em consideração todas as orientações sobre a política remuneratória, constantes da legislação em vigor aplicável ao Setor Empresarial do Estado, nomeadamente:

✓ Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro;	✓ Lei n.º 12 -A/2010, de 30 de Junho;
✓ Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro;	✓ Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
✓ Despacho SET 764/2012, de 25 de maio;	✓ Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
✓ Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro;	✓ Lei 159-A/2015, de 30 de dezembro;
✓ Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro.	✓ Decreto-Lei n.º 253/2015, de 30 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro;	✓ Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março;	✓ Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio;	✓ Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.
✓ Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho;	✓ Lei n.º 2/2020, de 31 de março

4.3 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Na AgdA não existe qualquer benefício pós-emprego e não tem instituído qualquer sistema complementar de pensões.

Por essa razão não efetua o pagamento de qualquer complemento às pensões atribuídas pelo Sistema Previdencial da Segurança Social, pela CGA, I.P. ou por outro sistema de proteção social, nem mesmo de complementos integralmente financiados pelas contribuições ou quotizações dos trabalhadores, através de fundos especiais ou outros regimes complementares, nos termos da legislação aplicável.

5. ESFORÇO PÚBLICO DE FINANCIAMENTO

Em 2018, 2019 e 2020 a AgdA não recebeu nem prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensáveis, bem como subsídios e outras operações similares.

Esforço Público de Financiamento	Real		Orçamento	Previsão	Previsão
	2018	2019			
<i>Unidade: Euros</i>					
Empréstimos	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0
Subsídios Governamentais	0	0	0	0	0
Outras operações similares	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

6. CONCLUSÕES

O presente documento apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para 2020 da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., efetuado com as melhores previsões, estimativas e informações que se conhecem à presente data.

Com base no exposto, o Conselho de Administração da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. irá propor aos acionistas que aprovem o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020 da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A.

Beja, 21 de setembro de 2020

Francisco José Narciso
(Presidente do Conselho de Administração)

João Manuel da Silva Costa
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Susana Margarida Barrocas Feio Sobral Ramalho
(Vogal do Conselho de Administração)